

CAPITAL  
400  
REIS

# D. Quixote

ESTADOS  
500  
REIS

## INDEPENDENCIA OU MORTE

(A Argentina pretende com sua exposiçao tirar a concorrência da nessa festa do Centenario).



BRASIL — Inventaste esta musica á ultima hora... mas suppões que a voz fanhosa deste tacho é mais forte do que o Grito do Ypiranga?





**Jabão  
ARISTOLINO**

EM FORMA LIQUIDA

Para o BANHO GERAL ou PARCIAL, para as MOLESTIAS da PELLE, para a CASPA

**PARA COMBATER**

Manchas	Cravos
Sardas	Vermelhidões
Espinhas	Cornichões
Rugosidades	Irritações
Dôres	Contusões
Eczemas	Queimaduras
Darthros	Inflamações
Golpes	Frieiras
Feridas	Perda do cabello

poderoso ANTISEPTICO, CICATRISANTE, ANTI-ECZEMATOSO, ANTI-PARASITARIO, COMBATE E EVITA O SUOR FETIDO DAS MÃOS E DOS SOVAGOS, LIMPA E AMACIA A PELLE,

VENDE SE EM TODA A PARTE

Deposito : Drogeria ARAUJO FREITAS & C. — Rio

**FIDALGA**

A INCOMPARAVEL CERVEJA DA  
**BRAHMA**

Pura, clara, saborosa!  
Examinem as capsulas!  
**CAPSULAS PREMIADAS!**

**Deliciosos Refrigerantes**

Berquis, Ginger-Ale,  
Sport-Soda, Soda Limonada,  
Soda Limonada especial,  
Grenadine,  
Agua tonica de quinina.

**Bebidas**

**sem alcool**

**Comp. Cervejaria Brahma**

Entrega a domicilio :: Teleph. V. 111

**PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**

Um caso da tosse pertinaz e chronica curada radicalmente apenas com o uso de dous frascos do famoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE :

Eu, abaixo assignado, attesto a bem da humanidade, que tenho usado com muito bom resultado o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, preparado pelo habil pharmaceutico Dr. Domingos da Silva Pinto, contra tosse, constipações, etc. Sofrendo ha muito tempo de uma tosse pertinaz e que muitas vezes me impedia de dormir, só com dous vidros do poderoso PEITORAL fiquei radicalmente curado, sentindo logo allivio com as primeiras colheres que tomei. Por ser verdade firmo o presente.—Pelotas, 24 de Setembro de 1918 José Cusanova Filho.

**ADMIRAVEL! ESPANTOSO!**

Uma bronchite asthmatica acompanhada de pertinaz tosse, foi radicalmente curada com um unico frasco do poderoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. E' a exma. filha do bom e conhecido cidadão João Felizardo da Silva que o attesta :

«Attesto, a bem da humanidade, qu tendo uma filha que soffria ha mais de dous annos de unia pertinaz tosse que a impedia de dormir, só com uma colher do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, preparado pelo illustre pharmaceutico Dr. Domingos da Silva Pinto, já sentio-se mais alliviada, e com um vidro do mesmo ficou radicalmente curada. E, por ser verdade firmo o presente.—Pelotas 28 de Setembro de 1918.— João Felizardo da Silva.

**DEPOSITO GERAL**

**Drogeria Eduardo G. Sequeira — PELOTAS, Rio Grande**

Depositos no RIO : J. M. Pacheco, Araujo Freitas & C., Rodolpho Hess & C., Araujo Penna & Filho, Granado & C., J. Rodrigues & C., V. Ruffler & C., E. Legey & C., Silva Barbosa & C. e Freire Guimarães & C.

Em S. PAULO : Banel & C., Vaz de Almeida, Figueiredo & C., J. Ribeiro Branco, Comp. Paulista de Drogas e Braulto & C.



D. QUIXOTE

# ALUETINA

Injeccões intra muscular indolor de  
Cyanureto de Mercurio

Empolas de 1 cc. com 1 centigr. e 2 cc. com 2 centigrs.



São surprehendedentes os resultados da ALUETINA na *syphilis cerebral, visceral, ophthalmica*, etc., em que se precisa agir depressa, mercurializando intensivamente o doente. O exito do tratamento da *syphilis* depende da escolha de uma boa preparação mercurial.

# WERNECK

Ourives 5 e 7, RIO

## Agua Ingleza

DE  
WERNECK

Antifebril, Nevrosthénica,  
Antizymotica. Enfastiados,  
Dyspepticos, Nutrizes.

DOSE: 1 calice ás refeições.



# A' Paulicéa

Largo de S. Francisco de Paula, 2

Solicita de V. Ex. uma visita ás suas grandes exposições de **Tecidos e Vestidos para a estação, Sedas, Roupas brancas, Artlgos de Cama e Mesa, Roupas para banho e Artigos para Creanças, examinando assim a grande modicidade dos preços actuaes.**

A bordo do «Itapacy» regressou de Pernambuco o deputado Pessoa de Queiroz, genial sobrinho do Presidente da Republica.

— E' um talento! — explicou o senador Borba. Tapa toda a bancada; vocês vão ver.

E o sr. Andrade Bezerra:

— «E tapa a si», tambem?

Choveu assucar.

## Vaseline Chesebrough

(Branca Pura e Branca Perfumada)

As rugas são originarias da pelle reseccada, não cuidada convenientemente e de facil precaução pois que a applicação diaria da "VASELINE CHESEBROUGH" torna a pelle macia e lisa. Acresce que a "VASELINE CHESEBROUGH", branca perfumada, é de um perfume subtil delicado e agradável. Exija que o acondicionamento original traga o nome da Chesebrough Mfg. Co. Consolidated

A venda em todas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias

Unico depositario: Ambrosio Lameiro

Rua S. Pedro 133: Rio de Janeiro

Para ser formosa e attrahente não precisa V. Ex. experimentar pomadas e panacéas que por vezes são perigosas á saúde e aconselhamos o uso do antigo e conhecido

## Sabão Russo

tão querido e apreciado pelas senhoras chics.

A' venda nas boas pharmacias, drogarias, perfumarias e armarinhos.



Conta a Chronica Extrangeira do «Jornal do Commercio» que as mulheres arabes fazem-se raptar pelos noivos, e narra, a proposito, o caso de um certo Ali, que cobrou vinte libras por uma filha.

Na Arabia é assim. E' Ali... no duro!

## Dr. Ubaldo Veiga

Clinico  
especialista

em Syphilis e Vias urinarias. Cons. R. 7 Setembro, 81  
das 3 ás 5. Tel. C. 808. Res. R. da Estrella 50. Tel. V. 901.



## FORTE RHEUMATISMO NO PEITO

Camocim (Ceará), 14 de Outubro de 1917.

Illmos. Srs. *Viuva Silveira & Filho* — Rio de Janeiro.

E'-me grato levar ao conhecimento de VV. SS. que, soffrendo de um forte rheumatismo no peito, comecei a fazer uso do vosso maravilhoso preparado *Elixir de Nogueira* e com tres vidros fiquei curado. Minha esposa e uma filha soffriam tambem de *flôres brancas* e hoje acham-se completamente curadas com o seu poderoso *Elixir* que o reputo com franqueza e sinceridade um optimo remedio para essas molestias.

Poderão VV. SS. fazer desta o uso que lhes convier e crêr na estima e consideração que dedica o de VV. SS. Am. Cr. e Obr.

F. MENESCAL CARNEIRO. Redactor-Chefe do "O Rubi"

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Rio de Janeiro, casas de campanha e ser-tões do Brasil. Nas Republicas Argentinas, Uruguay, Bolivia, Perú, Chile, etc.



D. QUIXOTE



*Senhoras e homens e elegantes*

onde quer que apparecem, proclamam a vantagem de  
vestir com distincção e economia, como os veste o

**PARC ROYAL**

A Maior e Melhor Casa do Brasil



# COLICAS UTERINAS

Desaparecimento Immediato com o "REGULADOR DA MENSTRUACAO", medicamento do DR. SIQUEIRA CAVALCANTI, tambem de effeito extraordinario para todos os Incommodos de senhoras. Completamente Inoffensivo.

# ERYSIPELA

Effeito rapido e certo com o Infallivel

## "Preservativo da Erysipela"

do DR. SIQUEIRA CAVALCANTI.

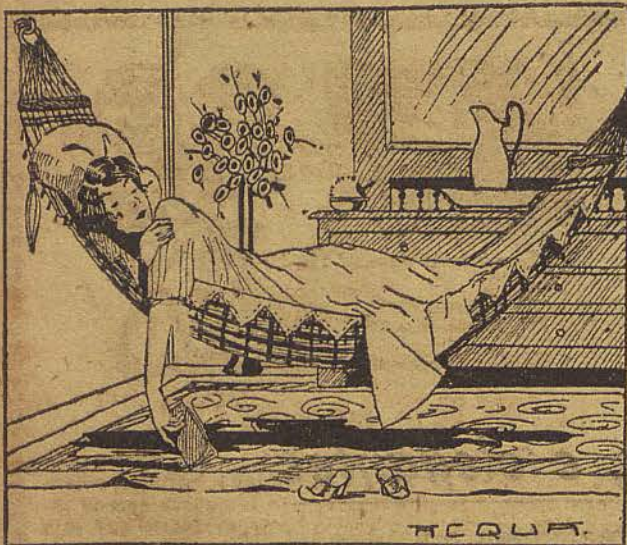
UMA só dose faz abortar o ataque mais violento, evitando os accessos perniciosos, quasi sempre mortaes. Medicamento completamente Inoffensivo.



DEPOSITO GERAL :

**Drogaria Baptista.-Rua dos Ourives, 30-RIO**

A' venda nas pharmacias e drogarias.



Mesmo a leitura, por mais interessante, não pode lutar contra o delicioso conforto de uma rede do Ceará.

**CASA CEARINA**

(Productos do Norte)

Rua Buenos Aires, 50  
Tel. Norte 6522

Foram augmentadas as taxas de exame de admissão, de matricula e de frequencia do Collegio Pedro II.

Não ha duvida nenhuma que o Conselho Superior de Ensino está superiormente trabalhando pelo desenvolvimento da instrucção!

Emquanto a tendencia em todo o mundo é dar instrucção gratuita; em nosso paiz super-analphabetico *augmenta-se o preço do ensino!* Vocês vão ver que essa mercadoria acaba cahindo nas mãos dos açambarcadores.

O LIQUIDO

# ZAZ-TRAZ

Limpa e Conserva os Metaes

J. A. SARDINHA — RIO



D. QUIXOTE

**AVENIDA**

**AGUA DE ALFAZEMA**

**:: :: AMBREADA :: ::**

**ADSTRINGENTE E ESTIMULANTE.**

Recommendada para corrigir as Imperfeições da pelle.

1 Litro, 8\$500 - 1/2 Litro, 5\$500 - 1/4 de Litro, 4\$000

DEPOSITO :

**Perfumaria AVENIDA**

142, Avenida Rio Branco - Rio

Telephone: Central 1318

— Que faz V. quando está executando um trabalho urgente e tem de parar duas vezes? pergunta um sujeito a um cacete que pela segunda vez o interrompia.

— Quando tenho de parar duas vezes? Nunca re-parei...

— Diga-me V. que é entendido em mythologia: todos os Jeuzes tinham as suas mulheres, não é?

— Mais ou menos; alguns tiveram muitas.

— Sabe, por exemplo, quem foi a mulher de Baccho.

— Não estou lá muito certo; mas deve ter sido Baccha.

**Coqueluche**

**Tosse — Bronchite — Catharros**  
**da infancia**

CURAM-SE COM O

**Xarope das Creanças**



**KREMENTZ**

E' o melhor botão do mundo. Feito de uma só peça, chapeada a ouro, não vae ao fogo, não tem emenda nem solda. Não suja nunca, não se quebra nem se estraga. Não seja logrado com o botão ordinario que suja a camisa e a pelle e fica preto.

Veja no botão verdadeiro a marca KREMENTZ, a unica que é garantida para sempre.

**KREMENTZ & COMPANY**

Newark N. J. — U. S. A.

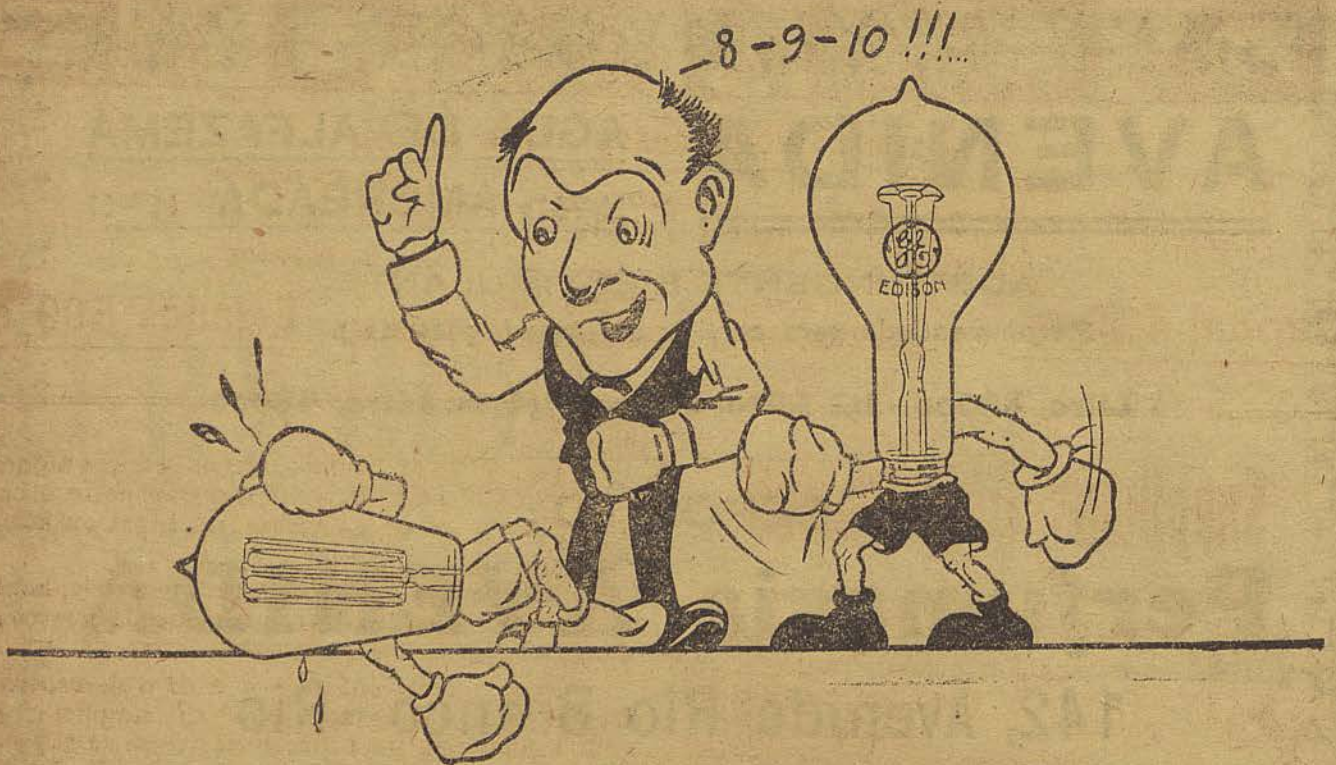
**COMP. MERCANTIL PAN-AMERICANA**

Representante

Caixa Postal 1623 :: :: Rio de Janeiro



D. QUIXOTE



Nos matchs da concorrência, a lampada  Edison é sempre a vencedora.

**GENERAL ELECTRIC S. A.**

AVENIDA RIO BRANCO 60-64 - RIO.

RUA ANCHIETA N. 5 - S. PAULO

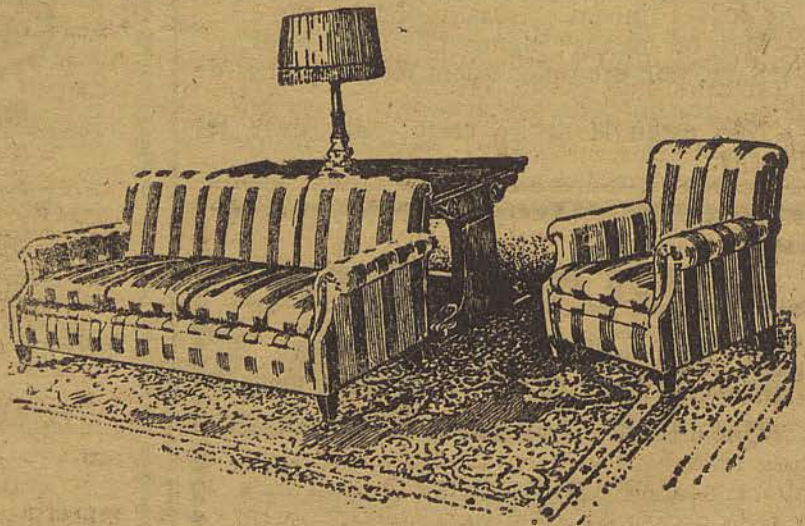
**MAPPIN STORES**  
SOCIEDADE ANONYMA INGLEZA

**Moveis Estofados**

Constituem uma verdadeira especialidade nossa. Construidos segundo os moldes adoptados pelos clubs londrinos, com um systema especial de molas, estes moveis representam a ultima palavra em conforto.

Além dos diversos modelos, tanto em couro como em cretones e velludos, que temos em exposição, acceptamos encomendas para os mais exquisitos feitos, que os nossos estofadores dominam facilmente.

Faça uma visita  
às nossas Exposições



à RUA SENADOR VERGUEIRO, 147 - Tel. B. Mar 4015 - Rio de Janeiro





SEMANARIO DE GRAÇA... POR 400 RS.

Caixa Postal 447

End. Tel. D. QUIXOTE

Tel. Central 942

DIRECTOR  
LUIZ PASTORINO

Redacção e escriptorio:

Rua D. Manoel, 30

Rio de Janeiro

Capital 400 rs.

ASSIGNATURAS:

Anno 20\$000—Semestre 11\$000

Estados 500 rs.

## Supplicios telephonicos



**INTENSIFICA-SE** e generalisa-se o movimento de protesto contra a qualidade e o preço do serviço telephonic.

Não cremos que taes protestos resultem beneficos para a população. O carioca é povo que facilmente se habitua a ser esfolado; e tão certos disso estão os açambarcadores que augmentam com toda a semcerimonia os preços dos generos alimenticios certos de que o freguez não deixará por isso de adquiril-os.

E' verdade que o Zé Marchante ás vezes dá para espernear; para espernear e para discursar: vem para a praça publica e faz «meetings»; ora, como os oradores são sempre os mesmos, quer se trate de protestar contra o preço das casas quer se trate de reclamar contra o tamanho do pão ou a vaccina obrigatoria, o interesse despertado pelos comicios é muito restricto.

Agora está em ordem do dia a Telephonica que é como quem diz a Light; desta vez, valha a verdade, os reclamantes parecem dispostos a enveredar por caminho mais pratico: em vez de esbiavejarem nos largos e praças da cidade constituiram advogado e vão recorrer ao Judiciario.

Este analysará a lettra do contracto e dirá até que ponto é permittido á poderosa empreza augmentar o preço do seu serviço e tornal-o imprestavel.

De facto não se pôde comprehender como é que uma empreza que tem o monopolio, o privilegio exclusivo de um certo serviço publico, indispensavel á população, pode, a seu bel prazer, augmentar todos os mezes o preço d'elle.

Que o negociante faça subir a sua mercadoria á altura immensuravel de sua ganancia, percebe-se, embora não se justifique; o consumidor é livre em todo o caso de adquirir a mercadoria em outra parte; a concorrencia commercial torna possivel encontrar o artigo desejado por preço mais reduzido

Tal não se dá, porém, com os serviços monopolizados como são a luz, a força, o transporte urbano, o telephone; ou os compramos á Light ou ficamos sem elles.

No que especialmente concerne ao telephone, o abuso culmina na pessima qualidade de serviço que a empreza fornece á população.

Toda a gente enfurece-se e dá o desespero em frente a um desses aparelhos de supplicio; mas contra quem? contra a directoria? contra a ganancia? contra os magnatas do Canadá e de New York? Nada disso; a indignação do assignante é contra as pobres mocinhas telephonistas.

O assignante ignora, ou não reflecte no momento em que pede a ligação e esta demora, que Light, tendo dobrado e até triplicado em algumas secções o numero de seus aparelhos, conservou o mesmo numero de telephonistas!

Essas pobres raparigas trabalham quatro horas a fio e descansam dez minutos: um trabalho esfalante, mesmo para um homem; a certas horas do dia cumpre-lhes attender ao mesmo tempo e a cada segundo a dez, quinze e mais chamados, todos com pressa, todos urgentissimos.

Quando faltam telephonistas ou por qualquer eventualidade o serviço se intensifica, as que já trabalharam oito horas, com um intervallo de dez minutos, são chamadas a «dobrar» e entram pela noite a dentro, mal alimentadas e tontas de somno!

Como exigir perfeição neste serviço?

A Telephonica é um viveiro de tuberculose; obrigadas a falar durante oito horas, respirando um ambiente sem as necessarias condições hygienicas, mal alimentadas, aquellas pobres miçgas são todas mais ou menos candidatas á peste branca.

Houvesse entre nós uma legislação sobre o trabalho das mulheres e dos menores, e a Light á teria sido chamada ás ordens e intimada a abolir a escravatura que exerce sobre as nossas patricias, a quem a necessidade obriga a acceitar o pão da Empreza millinaria, em troca da saude e da vida.

Que a Liga dos Assignantes não se esqueça, no seu protesto, das pobres telephonistas tão exploradas pela Light e tão maltratadas e insultadas por muitos cidadãos apressados em communicar-se com as namoradas ou em saber qual foi a centena do bicho...



O Brasil atravessa o periodo aureo...  
da Idade da Pedra.

MEDICINA MODERNA



RAUL, apesar de já estar beirando pelos 40 annos e ser casado com a virtuosa d. Gertrudes, não deixava, de vez em quando, de procurar, em companhia de alguns amigos, em ceias alegres, um lenitivo para os seus exhaustivos affa-

zeres, como guarda livros da firma Chrispim de Souza & Sobrinho.

Marido consciante da responsabilidade moral que cabia á sua parte componente do todo de seu lar, Raul procurava sempre justificados motivos para as suas ausencias que, aliás, não se prolongavam além das 4 horas da manhã. No fim de cada anno, o balanço atrazado era uma torneira aberta á sêde de explicações de d. Gertrudes, e a sua gorda metade; tão acostumada estava a essas ausencias nocturnas, forçadas pelo deve e haver da firma Chrispim de Souza & Sobrinho, que já não o esperava mais, como nos primeiros tempos, acordada na sala de jantar, lendo romances de Dumas.

A ultima vez que o Raul foi cejar com os amigos, excedeu-se nas bebidas, acompanhando firme toda a turma, e lá pelas tantas da madrugada, zigzagueando entre cadeiras e mezas, entrou em casa e cahiu na cama, pesada como uma pedra.

Ás 7 horas da manhã, o Raul acordou e, torturado pela classica sêde da ressaca, procurou logo a moringa, que refrescava a agua em cima da meza de cabeceira. Em pouco tempo, a garganta do Raul sorveu toda a agua da moringa e, como a sêde persistisse, levantou-se e foi á torneira da cozinha.

D. Gertrudes, que já estava acordada, começou a extranhar aquella sêde de Tantalos do seu Raul, e intrigada, interpellou-se.

— Ail não me fales, mulher. Hontem, tendo que trabalhar á noite, conforme te preveni, sahi ás 5 horas da tarde para jantar, pretendendo tornar ao escriptorio ás 6, para proseguir no serviço. Fui allí a um daquelles restaurantes da rua 7 de Setembro e depois de servir-



me de alguns pratos, mandei vir um beef á ingleza. Foi quando reparei que só dispunha de poucos minutos e comi ás pressas o beef, mal o mastigando. Ora, a carne já é por si mesma um alimento pesado e, mal triturada, pesou ainda mais em meu estomago. Dahi, mulher, eu estar bebendo desde que acordei. E' que, enchendo de agua a barriga, o beef mal triturado boia, e não pesa mais no estomago.

E collou a bocca na bica.

Tristão.

XIQUOTICE

Tú te irritas, tú te abrazas  
E sobre a falta de casas  
Soltas mil imprecações.  
Pois eu, (Yáyá que o confirme)  
Só fico féra, ao vestir-me,  
Contra a falta de botões.

X.

Alfredo Brêda.

Telegramma de Athenas informa que o sr. Strato foi convidado para chefiar o governo grego.

— Dannuzio ha de estar satisfeito.

— ?!

— Porque, naturalmente, é mais um seu adepto :

O Strato ha de ser «per Fiume»...

Ponto agúdo

Nosso idyllio findando em reticencias,  
Tornou-se o nosso amor indescrptivel.  
Só nós dois, dessa noite inesquecivel,  
Guardamos divinae reminiscencias.

As secretas paixões, o tempo vence-as,  
Porque occultal-as não te foi possivel.  
Mezes depois mostravas bem visivel,  
O producto das nossas imprudencias.

De alegre que eras te tornaste triste,  
Quando em ti mesma, um dia descobriste  
A causa de teu pae saber de tudo.

Em certo ponto eu fui o mais culpado.  
Eu nunca deveria ter chegado,  
Do nosso grande affecto, ao ponto agúdo.

Visitem n' A' BRAZILEIRA

A portentosa exposição de ROUPAS BRANCAS para senhoras.

LARGO DE S. FRANCISCO, 38-42

OS MAIS MODICOS PREÇOS DA CIDADE



## D. QUIXOTE

A Associação Commercial dirigiu ha dias um appello á população, para que ella contribuisse de modo efficiente para levantamento do nosso credito commercial. A depressão economica provém, como se sabe, do augmento da importação, e convém, para que isto cesse, que o publico reduza os seus gastos sumptuarios, deixando de comprar, quando possível, sapatos estrangeiros, meias caras, sêdas, rendas, chapéos, tudo, enfim, que constitúa objecto de luxo.

A boa vontade dos chefes de familia é, nesse ponto, indiscutivel. Alguns ha, entretanto, que não podem patentear-a, pelo menos de modo satisfactorio, na proporção de seus desejos

— Eu, por exemplo — dizia, um destes dias, o commendador Amaral, — sou, nessas cousas, de um caiporismo absoluto.

— E accentuava :

— Imaginem vocês que eu cheguei um destes dias em casa e declarei á mulher que ficavam supprimidos todos os gastos que se referissem a modas, a vaidade, enfim, a coisas de luxo. No dia seguinte, minha mulher, sahio a passeio, e sabe o que succedeu?

— ?...

— «Luxou» o pé!...

### MATER DOLOROSA

Patria, todo o esplendor do olhar divino  
De Deus arde e refulge nos teus olhos:  
Mas que tristeza negra sem refolhos  
Se estampa no teu rosto crystallino!...

E' porque toda sangras nos abrolhos  
Do mal, que é, filho teu, teu assassino:  
Que tortura! que angustia! que destino!  
Encalhada entre barathros e escolhos!...

O' Patria, ao ver-te assim, formosa dama,  
Joven, nutrindo, dos teus seios presa,  
Esta politicagem, que te infama,

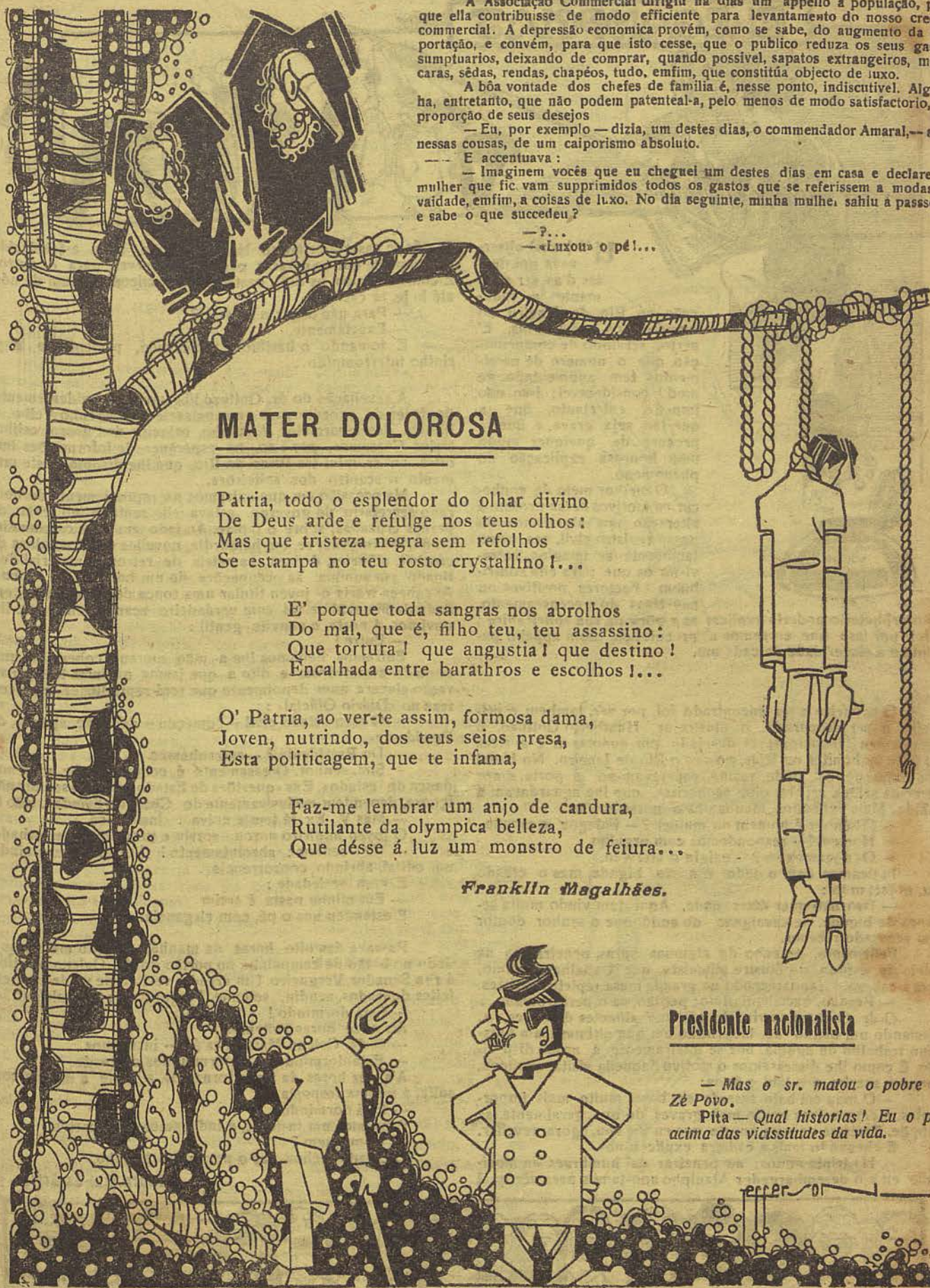
Faz-me lembrar um anjo de candura,  
Rutilante da olympica belleza,  
Que dêsse á luz um monstro de feiura...

*Franklin Magalhães.*

### Presidente nacionalista

— Mas o sr. matou o pobre do Zé Povo.

Pita — Qual historias! Eu o puz acima das vicissitudes da vida.





ELEGÂNCIAS



só o celibatario poderia explicar e foi por isso que corremos a procural-os, num appello patriótico á sinceridade de cada um.

O primeiro a ser encontrado foi, por ser, tambem, o primeiro a ser procurado, o illustre dr Humberto Gottuzo, o «gentleman» incomparavel desejado por quantas m ç s ricas ou pobres bonitas ou feias, pos-sue o Rio de Janeiro. No Hotel dos Extranjeros, onde reside, esperavam-no á porta, e nos diversos salões, seis ou oito senhoritas, que lhe aguardavam a sahida. Mais expeditos, mandamos o nosso cartão.

- O senhor é homem ou mulher? -- indagou o creado.
- Homem! -- respondemos com orgulho.
- O documentos? -- exigiu o atrevito.

Inticamos com o dedo o nosso bigode, mas o creado riu, objectando:

- Isso não quer dizer nada. Aqui tem vindo muita senhora de bigode, de cavaignac de andó, que o senhor doutor tem recusado receber.

Felizmente, ao cabo de algumas horas, penetramos na saleta de estudo do illustre alienista, que trabalhava, c ilmo, coma cabeça d-sapparecendo na grande mesa repleta de flores.

- Perdão, excellentissimo; perdão, se o perturbamos...

O dr Gottuzo sorriu, tirando uns alfinetes da bocca, e, afastando um panno de labyrintho em que ultimava um finissimo trabalho de agulha, poz se inteiramente á nossa disposição. E como lhe dissessemos o motivo daquela visita, explicou, com um sorriso nos labios finos:

- O meu cel bato assenta em bases muito mais importantes, e em motivos muito mais graves, do que, geralmente, se supõe. Trata-se de uma aposta que eu lhe vou, agora, revellar. E chegando mais a cadeira explicou-nos.

Ha trinta annos, ao penetrar os humbraes da mocidade eu e o de-embargador Ataulpho apostamos para vêr qual

UM jornal observava um des-tes d'as ser alar-mante a redu-ção, no Rio de Janeiro, no numero dos casamentos. E' certo, servindo de compensa-ção que o numero de nascimentos tem augmentado de modo consideravel; isso não impide, entretanto, que a questão seja grave, e que se procure de qualquer modo uma honrosa explicação do phenomeno.

O melhor meio de conhecer os motivos dessa profun a alteração nos algarismos do nosso registro civil, era como facilmente se imagina, entrevistar os que para ella contribuem Factores positivos ou negativos do recenseamento.

de nós se casaria primeiro Nessa occasião, ficou estabelecido que, aquelle que se casasse pagaria um sorvete para o outro. E como sejam os dois, bastante economicos, nenhum de nós, até hoje, se casou!

- Para não pagar o sorvete?
- Exactamente.

E tomando o bastidor, recomeçou, paciente, o labyrintho interrompido...

A revellação do dr. Gottuzo libertava-nos, evidentemente, do dever de procurar, no seu palacete do Engenho Velho, o illustre desembargador Ataulpho principe dos nossos celibatarios. Corremos, por isso, na esperança de informações ineditas ao sr. ministro Pires do Rio, que lhe disputa, neste momento o sceptro dos solteiros.

Na occasião em que entramos no «apartamento» do honrado secretario do governo, estava elle sentado no chão, de pernas cruzadas, sobre o tapete. Ao lado em uma caixinha lavrada, misturavam-se, em balburdia, novellos de lã, agulhas de crochet, alfinetes, dedaes, carretéis de retroz, o material destinado em summa, ás occupações de um homem de «linha». A' cabeça trazia o joven titular uma touca de seda branca, enfiada de fita azul; e foi com verdadeiro acanhamento, que lhe ouvimos, á porta, o convite gentil:

- Entre!

Entramos, heijamos lhe a mão morena, coberta de uma pomada amaciadora, e, dito a que iamos ouvimos-lhe a narração sincera, num depoimento que será reproduzido, com certeza no «Diario Official»:

- O meu estado civil -- começou -- depende, apenas, do Presidente.

- Do Presidente? -- extranhamos.

- Sim, senhor. O casamento é como se sabe, uma mudança de «estado». E as «questões de Estado», como o senhor não ignora, dependem exclusivamente do «Chefe do Estado». Não é?

- Mas V. Ex. já tem a noiva... insi-timos.

O joven ministro corou, sorriu e protestou, perturbado: -- Não, senhor; absolutamente! Vou publicar, ainda, um edital, abrindo concorrência..

E, com seriedade:

-- Em minha pasta é assim...

E estendeu-nos o pé, com elegancia.

Passava das oito horas da manhã, quando mettemos o dedo no botão de campainha no portão do dr Galeno Martins, á rua Senador Vergueiro. Um creado, ve-tido de verde com enfeites dourados, acudiu, solenne. Perguntamos-lhe pelo patrão.

- Está dormindo! -- disse-nos.

A's onze horas voltamos.

-- O dr. Galeno Martins está? -- Insistimos.

-- Está dormindo! -- informou-nos o creado.

A's trez horas da tarde tornamos, e, ante a mesma consulta, a mesma resposta:

-- Está dormindo!

Pensamos um instante, e indagamos, indiscretos:

-- Com quem?

O creado fechou-nos o portão no socinho.

Pedro Mal-ás-Artes.





RECLAMAÇÃO

## LIVROS NOVOS

"A CIDADE DE OURO",  
de Murillo Araujo.

Murillo Araujo é o verdadeiro poeta da chimera.

Em todos os seus poemas, em cada estrophe, em cada verso, o joven auctor da « Cidade de Ouro » apparece de palpebras semi-cerradas, somnolento, vendo coisas do Arco da Velha, dando-nos a idéa de uma creança que sonha com castellos encantados, bonecas grandes e um trem de ferro.

« A Cidade de Ouro », o seu segundo volume de versos publicado, é um sonho grandioso, phantastico, em que o poeta vê a cidade essa nossa leal S. Sebastião do Rio de Janeiro, de uma forma muito diversa do que nós a vemos e supportamos todo o santo dia.

Murillo Araujo acha em toda a cidade, do Caes Mauá ao Leblon, da rua da Misericordia a Madureira, com escala pelo Sacco do Alferes, um encanto, uma poesia que enche, toda a sua alma sonhadora e moça, de visões phantasmagoricas de arte e de belleza.

Murillo vê a cidade sem um policial, sem um daquelles signaes da Avenida; é toda a sua cidade um sonho, um sonho de fadas, um conto das « Mil e uma Noites ».

As ruas do Vallongo, a ladeira Madre de Deus, o bairro de Santo Christo, logares esses onde a poeira é uma instituição, mantida pelos pardieiros e subvencionada pela ausencia da Limpeza Publica, despertaram na alma do poeta um profundo enthusiasmo:

« Em tudo, ha ainda a face obscura da Belleza Para os que a sabem ver »...

diz elle no XVIII poema, todo dedicado aos bairros pobres da « Cidade de Ouro ».

Uma noite de chuva inspirou a Murillo Araujo, um dos seus mais bellos sonhos de ouro, que é o XII poema:

« E nos revaldos e nos macadams em trilho,  
O respingo tenuissimo aljofara,  
Um bordado a vidrilho  
Em belbutina clara... »

Lendo a estrophe acima, qualquer um terá vontade de ir, em noites de temporal, descobrir no asphalto molhado, o bordado a vidrilho.

E o que irá encontrar, Santo Deus, esse temerario?

Ruas enlameadas, cheias de buracos e poças d'agua; avenidas sumptuosas, como a Rio Branco, com grossas camadas de barro, daquelle barro vermelho expulso do morro proximo.

E assim, em toda a « Cidade de Ouro », Murillo Araujo sonha uma cidade phantastica com jardins de crystal, que são os mattaões conservados pela desidia da Inspectoria de Mattas e Jardins; lagos verdes, de esmeralda, que são os buracos abertos pela Light, para o concerto das suas lihas; « fontes de cas allia », que não passam de simples canos arrebitados, que a Repartição de Aguas não

informa o « Jornal do Commercio » que o governo está resolvido a fechar a Associação dos Empregados em Construcção Civil, por ser uma verdadeira « escola de anarchismo ».

Para completar a obra deve o governo metter na Detenção todos os associados que lá estiverem.

— Fechar « escolas » é abrir cadeias! — animava Victor Hugo.

manda concertar; « mares de joias », finalmente, que é a Guanabara, a formosa Guanabara, cheia de fructos podres a traços da rampa do Mercado Novo.

E assim, acorrentado á sua chimera, pela qual o evocador dos « Carrilhões » gastou 1:200\$000 na impressão da « Cidade de Ouro », Murillo de Araujo sonha com outra cidade, governada por outro Prefeito, illuminada por outra Light...

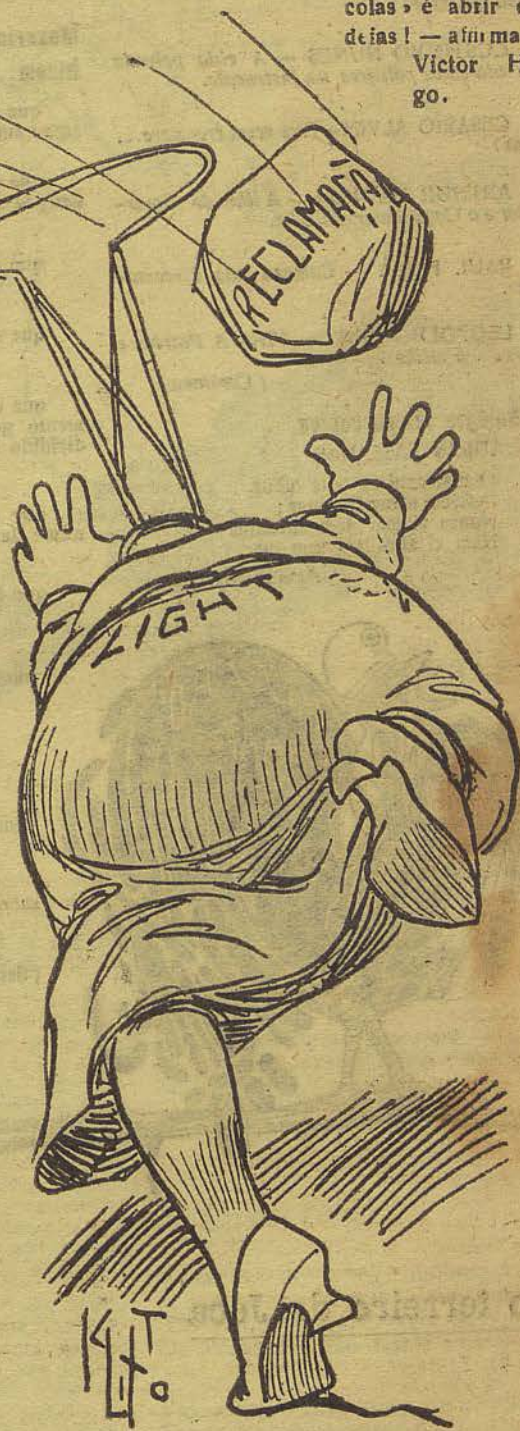
A primeira parte do volume -- « Arias de muito longe » -- ainda e um canto de sonhos, onde transparece toda a sua alma ardente de moço e de poeta...

Esses sonhos são admissiveis, mormente em poetas de menos de 50 annos ou mais de 20, como o auctor da « Cidade de Ouro ».

O que não se pode admitir é que Murillo de Araujo sonhe com uma cidade de ouro, sonho esse por demais irreal savel, tão irreal-savel como o saneamento dos Beccos da Misericordia e do morro da Favella e outros melhoramentos de que tanto necessitamos.

Murillo Araujo precisa ser mais comedido nos seus sonhos, para não acabar sonhando que o serviço telephonico da Light é o melhor do mundo, que os phones são de ouro e os fios de platina, o que, certamente, o comprometerá perante todo o Rio que fala em telephones...

Terra de Senna.



O Brasil atravessa o periodo aureo... da Idade da Pedra.



# D. QUIXOTE

## DOS BANCOS A'S CADEIRAS

### ESCOL ANORMAL

#### Aulas-modelos

No intuito de bem servir nossos leitores, damos, hoje, a continuação da lista dos assumptos escolhidos pelos respectivos inspectores escolares para as suas «aulas-modelos» durante o mez corrente:

PAULO MARANHÃO — Si «seu» Amaro ainda quizesse !...

CUSTODIO NUNES — A vida privada dos microbios politicos na Instrucção.

CESARIO ALVIM — Tres vezes tres nove... nada!

ARTHUR MAGIOLI — A ilha do Governador e o Governador da Ilha.

RAUL FARIA — Camara não é «camarote».

LEOPOLDO DINIZ — Viva «A Patria» e chova... o milho!

(Continua)

### Anthologia microscopica

#### QUADRAS PASSADAS

O mar azul de teus olhos  
Reflecte a luz do luar;  
Nunca vi mar sem abrolhos  
Nem vi abrolhos sem mar.

Aguiar Moreira.



## No terreiro do Jéca

— Ora, sim, senhor! Na minha casa só eu é que não sei gritar.

Ao ver os teus olhos pretos,  
Mais pretos do que o carvão,  
Faço logo uns dez sonetos,  
Ardendo como um tição!

Hemeterio dos Santos.

Tens uma rosa vermelha  
Nos labios, meu doce amor!  
Lastimo não ser abelha  
Para sugar essa flor!

Cirne Lima.

### Mexericos pedagogicos

#### Dizem...

que substantivo é uma palavra que designa substancia.

que o Rocha Bastos é substantivo porque designa adjunctas.

que designar não é transferir.

que quem transfere é transferidor.

que o transferidor é tambem um instrumento geometrico em forma de semi-circulo, dividido em 180 grãos.

que o diametro do transferidor tem o nome de linha de fê.

que é preciso não passar a linha.

que quem passa a linha perde a cabeça e mette os pés pelas mãos.

que é preciso evitar essa passagem.

que a Escola de Anormaes não tem nada com a Escola Normal.

que o carangueijo não tem cabeça.

que por causa de Salomé o Baptista perdeu a dita.

Argus.

## Amor em pilulas

(AMARGAS)

### TARTUFFICE

«Sentias se eu me finasse?»  
Teus labios disseram: — Sim,  
Cheios de magua sem fim;  
Porém, fitando-te a face,

Vi nos teus olhos, — que são  
Negros, como a tempestade, —  
Um ar de felicidade,  
Que quasi me fez, no chão,

Morto cahir! Que contraste!  
Em qual dos dois confiarei:  
No olhar? no labio? — Não sei.  
Sei só que me apunhalaste,

Mais que o coração, — o amor!  
Pois pôde felicitar-te  
A morte de quem de amar-te  
Só faz questão? Céos! Que horror!...

Dr. Magnesio.





VOZES DE ANTANHO



— Aquella mocinha está com rheumatismo ?  
 — Hum ! Parece que está apprendendo a escorregar.

**Xiquotice**

Puz a vida no seguro ;  
 Isto de um grande conforto  
 Me dá motivo.  
 Olho mais calmo o futuro,  
 Sabendo que terei, morto,  
 Mais valor que estando vivo.

X.

**Ostras & Mariseos**

Uma Ostra vivia, ha longos annos, muito agarradinha a uma grande pedra do velho cães ao norte da ilha das Cobras.

Compadre Mexilhão era o seu namorado e ia todos os dias visital-a, entretendo-se os dois, por longas horas, em deliciosa palestra, á beira-mar, afagados pela brisa da manhã e pela viração da tarde.

Viviam descuidados os dois, sem se preocupar com a carestia da vida nem com a falta de casas.

Um bello dia, porém, compadre Mexilhão chegou todo assustado, escorregando no limo e quasi cahindo dentro d'agua. Tinha ouvido dizer, por alguns officiaes de Marinha, que iam construir o grande Arsenal na ilha das Cobras. E a sua casa ? E a de sua namorada ?

Correu, pois, a visitar comadre Ostra e lhe foi dizendo, logo ao chegar

— Comadre Ostra, vá tratando de arranjar nova moradia, que os homees ahi vêm construir o grande Arsenal; olhe que é o Grande !  
 Comadre Ostra, que é bicho de concha, deu de hombros, riu-se, cuspiu para o lado, deu um muchocho e disse :

— Qual o quê, meu queridinho Mexilhão, elles não vêm cá ! Falam, falam, mas não fazem nada. Olhe : ha muitos e muitos annos eu moro aqui, nesta mesma pedra, e sempre ouvi dizer a mesma cousa—que iam construir o Arsenal, que iam fazer Porto Militar e mais isso e mais aquillo. Até hoje eu ainda vivo aqui e não vejo cousa alguma. São historias...

Compadre Mexilhão convenceu-se rapidamente, tanto mais que elle suspeitava da existencia de muito bellas perolas dentro da concha de comadre Ostra e não queria, assim, estar em desaccordo com ella. Começaram então a conversar descuidadamente, como nos outros dias.

De repente, porém, comadre Ostra ouviu, alli perto, grande algazarra de vozes desconhecidas, ruidos fortes de muitos passos, tinar de ferramentas, e sentiu cahir sobre uma de suas conchas, com tanta força que a fez soltar um grito de dôr, um grande calháo, que um pé qualquer tinha empurrado de cima do cães.

Comadre Ostra sobresaltou-se, pensando que já fossem os operarios que iam construir o grande Arsenal. Toda tremula e inquieta, temendo ficar na rua sem casa, como muitos desgraçados que andam por ahi, pediu ao compadre Mexilhão que fosse espiar o que era, certificando-se da verdade.

Compadre Mexilhão trepou pela pedra, cautelosamente, espiou e logo depois voltou todo satisfeito e risonho para explicar á sua rica namorada o motivo da tal barulhada:— não eram operarios; eram marinheiros dos navios amarrados á ilha, que desembarcavam, afim de fazer exercicios de infantaria para a proxima parada !

Comadre Ostra, ainda muito nervosa, bebeu um largo gole de agua salgada e deu um beijo no seu Mexilhão.

E continuaram a viver socegados e muito felizes.

Q. Tutti.

**XIQUOTICE**

Pintar cabellos a fingir de moço  
 E' um perigo, assegura a medicina;  
 Não eu que o faça! Cortem-me o pescoço !  
 Do Valdomiro não desejo a sina.

Valdomiro o cabelo e a barba pinta,  
 Tendo cincoenta e trez dão-se-lhe trinta.  
 Solteirão, a existencia era-lhe doce.  
 Pois bem, seu ar de eterna mocidade  
 Despertou a paixão de uma deidade  
 E Valdomiro...-Que é que fez ?-Cazou-se!

X.



**JOÃO PESTANA** —  
E SEUS SONHOS — POR SETH

O LEÃO



Chegando á casa, um destes dias, encontrei Prudencia, minha mulher, a fazer uns pãesinhos de que gosto muito, e nos quaes é ella perita. Como me approximassem da mesa em que ella trabalhava, apanhei, ao acaso, uma lata dum certo pó branco, e, enquanto a examinava, perguntei a Prudencia, por ociosa curiosidade, que era aquillo, ao que ella me respondeu : « E' um fermento especial



para fazer crescer a massa ». Na sala de jantar, o meu netinho Cazuzo, de quem vocês devem estar lembrados, brincava sobre a mesa com o seu leõesinho de folha de Flandres que comprára num turco. Enquanto esperava os famosos pãesinhos, puz-me a ler um livro de Walter Scott, *O Calisman*, onde aquelle escriptor escossez conta as aventuras do rei Ricardo, coração de Leão, na Palestina.



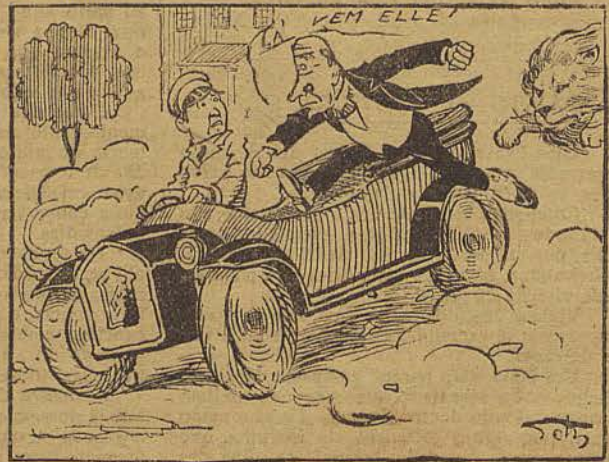
Tendo deixado ao torno os pãesinhos, Prudencia, vindo á sala de jantar, trouxe e depoz sobre a mesa a lata de fermento. Bastou que ella virasse as costas e me apanhasse entretido, para que o Cazuzo entendesse logo de fazer arte. Destampando a lata de fermento, mergulhou o tocinho de seu leõesinho dentro do



preparado. Não pude conservar-me calado deante disso e ralhei com Cazuzo. Pois, meus meninos, não lhes conto nada! Mal acabei de pronunciar a ultima palavra, vi o leão, pequenino que era, começar a inchar como se fôra um bolo que estivesse no forno. E foi crescendo, crescendo, crescendo...



... até que, já do tamanho dum leão de verdade, avançou sobre mim, mas já eu havia fugido pela porta fóra. Reunindo todas as forças de que podia dispor,



e impulsionado, além disso, pelo maior dos pavores, ganhei a rua e fui cahir dentro dum taxi que passava na occasião.

(Continua).



Notas do meu Thesouro

O RIACHO AZUL

No Carnaval da Vida Mundana, tem-se constantemente occasião de ver desfilar a mascarada das Paixões e dos Sentimentos humanos. Nesta mascarada, a Raiva, ao rosto de um, amarra a mascara do tigre; no de outro, o Odio colla a da panthera; no de um terceiro a Inveja põe a do abutre; no de um quarto o Amor colloca a de um semi-deus; no de outro mais o Ciúme afivela a de um leão no cio; a Tristeza ata no de mais outro a de um urso endefluxado. Apenas a Saudade põe-nos a mascara de cera da Melancholia, a unica que nos humanisa, a unica que nos não dá o aspecto de bicho bravo; porque, mesmo a Alegria, atando-nos nas faces a mascara do Riso, pondo-nos a dentuça á mostra, dá-nos a apparencia de um cão que arreganha os dentes para morder.

A mulher elegante só tem dois trabalhos, com os quaes occupa todo o tempo que não consagra ao repasto e ao somno: vestir-se e desvestir-se.

Mulheres ricas e pomposamente vestidas são as milionarias americanas: jardins ambulantes de pedras preciosas, glorias da Ourivesaria, adornando as ricas salas em festa! São flores de metal, as quaes, por isso mesmo, devem ser tão frias e impassiveis, como o metal sonante á custa do qual se adornam.

Ao contrario d'ellas, as flores vegetaes, as que ornamentam as veigas, têm aromas, nervos e sensibilidade. Tambem os corações de taes mulheres são flores, mas flores que só têm cotação, não na Floricultura, mas, sim, nos Bancos, como moedas de carne que são, na realidade.

No amor da Mulher pelo amante, quando esse amor é puro, é verdadeiramente sincero, ha sempre um aroma de amor maternal.

A Desgraça vem, de visita á gente, sem se fazer annunciar, tal como faz a Morte tambem muitas vezes.

O rei do Mundo não é aquelle que tem a seus pés todo um povo submisso, é, sim, o que tem em seus braços, rendida, a mulher que ama, e por quem é amado, seja ella uma camponeza. Os labios da amante são, para o Homem, a unica fonte onde elle pode beber limpida e pura a lympha da Felicidade.

Braz Thezoureiro.

A' porta da Livraria Leite Ribeiro, o João do Rio ao João do Norte:

— Esse novo regulamento da Saude Publica é uma coisa simplesmente iniqua.

— Tambem acho. Tanto assim que vou abrir consultorio medico para tratar com as mezinhas do Padre Cicero. Quero ver se elles me multam!

— E se multarem?

— Protesto, vou ao Supremo! Pinto o diabo; por acaso já se lembraram de multar o dr. Austregesilo e o dr. Aluizio por exercicio illegal da litteratura?!

— Você tem razão, concluiu o João do Rio, vou montar um candorabê.

O costume mais interessante de que tive noticia, disse o dr. Figueiredo, que foi nosso consul na India, é o da prova do fogo. Em certa região do interior do paiz os habitantes têm essa curiosa maneira de verificar a culpabilidade das mulheres:

Quando uma dellas é suspeita de haver commettido alguma falta grave, os seus parentes se reúnem e fazem uma grande fogueira. A mulher é então obrigada a atravessar as chammas.

Si o consegue fazer, é porque está pura, e é incontineamente rehabilitada; si, porém, não o consegue, é realmente culpada, e como tal entregue ao desprezo publico.

— Mas entre nós ha cousa mais interessante, disse o professor Zenobio. Não conhecem então a lenda do riacho azul?

Como todos respondessem negativamente, o professor começou:

— Em Goyaz ha uma pequena aldeia, pouco distante da cidade de Palma, que era atravessada por um pequeno rio, afluente do Tocantins. As aguas desse riacho, limpidas e frescas, tinham uma admiravel cor azul. A sua maior singularidade não consistia porem nisso: As mulheres que houvessem commettido algum grave peccado, provando, por exemplo, de algum fructo vedado, tornavam-se de novo puras si se banhavam naquellas aguas milagrosas.

Momentos depois do professor Zenobio ter contado essa historia, a linda senhora Ribeiro Fontes chegou-se a elle e perguntou, interessadamente e em voz baixa, alguma cousa.

— Não, senhora, já seccou! respondeu o professor.

Gull Marso.

Os jornaes, quasi todos elles, estão cansados de noticiar o desleixo que vae pela inspectororia de illuminação publica,

a cargo de um homem que está tornando essa coisa de o Rio ser a cidade mais bem illuminaada do mundo numa deliciosa «blague».

Quem anda á noite pelas ruas pode verificar a veracidade da asserção. Raras são as ruas em que não se vêem innumeradas lampadas apagadas, sem que se tomem as necessarias providencias. Até parece que o Adolpho Murтинho, o desleixado inspector, está preparando a cidade para se festejar condignamente a proxima quarta-feira de trévas...

Dizem os jornaes que é extremamente precaria a situação do professorado primario.

O governo, porém, acha que isto é um caso secundario...

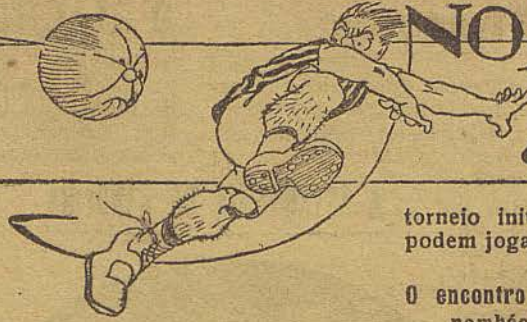
A ASTRONOMIA DA BANDEIRA



JECA—Ah!... Sim, sinhô. Agora tô comprehendendo. Antão é pru isso que as coisas tá tão caro!



# D. QUIXOTE



## NO MUNDO DA BOIA

### BURGOS ESTÁ TREINANDO EM AMPARO

Commentando o facto acima, dizia o Gentil Monteiro: — Felizmente isto vem provar que este anno o Flamengo continua *amparado*...

### ENTRARAM PARA O S. C. BRASIL 52 JOGADORES INGLEZES

Respondendo a uma pergunta do Murtinho, o Celio informou, que, de todos os jogadores ingleses do S. C. Brasil, o melhor ainda é o *Allemao*.

### TELEPHONE CONTINUA NO FLAMENGO

Não é verdadeira a noticia de que o back Almeida Netto tenha sido retirado do quadro rubro-negro, devido ao augmento dosapparehos telephonicos.

### Dois elementos do Palmeiras passaram para o campeão da Terra e Mar

— Era de esperar, disse o Eustachio Alves, quem começa no Palmeiras, tem que acabar na rua Paysandú.

### Renato Vinhaes jogará este anno pelo Fluminense

Referindo-se ao seu antigo club, dizia o veloz extrema: — O S. Christovão ha de sentir a minha falta...

Ao que respondeu o dr. Arnaldo Guinle, querendo fazer trocadilho: — *Ha de, Vinhaes*.

### A nova sede do Botafogo

Mostrando a planta do novo edificio ao dr. Bazilio Vianna, apontava com o indicador o thezoureiro do glorioso para uma das dependencias e dizia: — *Aqui é a sala thé*.

### Cecy e Julinho jogarão este anno pelo Ararigibola

Joel, o melhor trocadilhista do Villa, explicava aos seus companheiros de team: — Agora sim, elles podem voltar ao antigo club; vão do Jardim Zoologico, podem viver com *Arara e Giboia*.

### Lino, o grande half bahiano, foi inscripto pelo Andarahy

O capitão do club do Nico, escalando o quadro para o

torneio initium declarou: — *Nico ou Lino* podem jogar na ala.

O encontro interestadual America x Tupinambás correu na melhor harmonia

Com certeza não houve *juiz de fóra*.

Os treinos dos jogadores do Botafogo serão feitos pela manhã

Espreguiçando-se, dizia uma destas manhãs o conhecido back Alfredo Monti: — *Mais vale quem Deus ajuda do que quem cedo madruga*.



Entraram para o quadro social do Bangú os conhecidos sportmen

Henrique Ramos, Henrique Dutra e Henrique Flores. Quando foram lidas as propostas, disse o presidente do club suburbano: — *Estamos enriquecendo o club*.

O Modesto A. C. venceu o Invencível F. C.

Chamar de modesto a um club que vence o Invencível é ser realmente muito modesto.

O Caixa d'Agua [venceu] o Penha F. C.

Houve um chronista que, na Associação, quando descrevia o match aos seus collegas, disse com muito espirito: — O pessoal do Caixa d'agua estava *secco*.

O Carioca F. C. depois de perder 12 jogadores do seu quadro principal considera-se um forte

Assim foi escalado o team:

?  
??  
???  
?????

A Festa do River foi bem succedida

O Almirante Germano, depois da festa, dizia a um companheiro de directoria: — Foi feliz a idéa de convidarmos o Bom Successo F. C.

Os Permanentes do River e do S. Christovão

« D. Quixote » agradece, penhorado, os permanentes acima.



O tratado de Versailles



Marte — Freguez, quer bala?... Tão me chamando?

Um exito de Joffre



INDA ha casos que nos lembram a guerra finda. Este nos vem dos Estados Unidos como authentico.

E' sabido que as leis americanas punem a inculca de uma mercadoria falsa como verdadeira. Quando uma casa americana garante que um tecido é de linho, pode-se ter a certeza que é mesmo de linho (salvo se fôr de algodão). Assim acontece com as outras mercadorias, inclusive as historietas.

Mas vamos ao caso.

Na missão franceza que visitou os Estados Unidos, foi, como ajudante de ordens do marechal Joffre, um bello tenente, que attrahia mais a attenção das moças americanas do que o vencedor do Marne.

Uma vez, num chá em sociedade, entraram a conversar sobre episodios da guerra.

As moças ouviam com muita attenção.

— Aqui está — disse um dos officiaes presentes, apontando para o ajudante de ordens de Joffre — aqui está um tenente que ha pouco mais de quinze dias, matou um boche.

— Como foi? — pergunta uma linda girl.

— A revólver — disse o official.

— Com que mão? — tornou a moça.

— Com esta.

Ella levantou-se, tomou a mão direita do tenente e cobriu-a de beijos, entre o riso da assistencia e a inveja dos outros jovens officiaes.

— Ora! deveras!... tenente... — disse Joffre, de cenho carregado.

O tenente, enfiado com o caso, voltou-se para o marechal, com o olhar interrogativo.

Joffre continuou:

— Porque não disse que matou o alemão a dentadas?...

E o successo da reunião passou todo para o marechal...



Suicidios

Nada melhor existe do que a vida,  
E é uma gloria viver; mas muita gente  
Ha, que acredito ser doida varrida  
Por se mostrar á vida indifferente.

Heróe não acho nunca o suicida.  
Tenho pena, porém, quando insistente  
Vejo, que por amor, alma descrida,  
A morte busca, dolorosamente!

Não a julgo inda assim bastante forte!  
De nada vale abreviar a morte  
Se bem cedo nos chega as mais das vezes.

Do negociista, então, que por atrazo  
De negocio isso faz --- não faço caso;  
E' por mais não roubar os seus freguezes.

Telles de Melrelles.

XIQUOTICE

O' minha cara metade,  
Quando em casa me apparece  
A conta da costureira,  
Eu á divina bondade  
Dou graças em muda prece,  
Porque não te fez inteira.

X.

Governo invalido

Cada povo tem o governo que merece.

O' Patria, mãe de politicos,  
O' mãe de Estados tão criticos,  
O' Brasil immenso e calido,  
Para homens tão syphiliticos,  
Para seres tão rachiticos,  
E filhos tão paralyticos  
Só mesmo um governo invalido...

Zé da Fé.

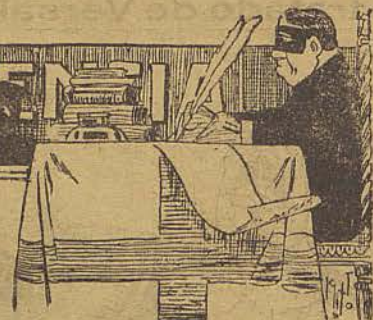
Fantomas.



# D. QUIXOTE



## CORRESPONDENTE



D. QUIXOTE valorisa o bom humor

Por contribuição publicada D. QUIXOTE  
pagará a título de animação,

**CINCO MIL REIS**

**SARDANAPALE** — Duas das suas histórias, *Logica infantil* e *O Bernabé*, não servem. *Lapsos de revisão* é aproveitável e será publicada se você a redigir de novo, com mais cuidado.

Como assignante do «D. Quixote», toda a vez que lhe faltar um numero pôde reclamar sem susto, que será atendido.

**PASCACIO** — A historia que o «famigerado Rocha da casa de prego» lhe impingiu é coisa sabida como o diabo, motivo porque V. não se deve sentir «penhorado»...

A outra, a do Agnello, é muito ensôso. Não lhe será difficil escrever coisas mais interessantes.

**DE LIMA** — Ah! vae a melhor das suas piadas:

*Não imaginas como anda triste o José.*

— *Qual, o Alegria? Sim.*

*Ah! a eterna ironia dos nomes...*

E' boa! é muito boa! quiá, quiá, quiá, quiá, quiá!

O Alegria triste! Sim, senhor! qui, qui, qui, qui, quô, quô, quô, quô, quô! E' melhor do que aquelle que diz que o José Triste anda muito alegre! Quiá, quiá, quiá! quiá, quiá, quiá!

**M. SANTOS** — Impossivel attendel-o. Os seus desenhos são ainda fraquissimos.

**AUTOMELIM da ROSA** — A sua «composição sobre o decantado typo da melindrosa» é uma obra prima no genero bestialogico escripto a serio. As transcripções abaixo confirmam o nosso juizo. Eis um trecho:

— *A sua pelle, assetinada ou não, é miseravelmente coberta nas partes «excenciaes» por um «organdi» ou tecido «simille», etc.*

Outro:

*As espaduas, — duas pyramides uniformemente dispostas, salienta ainda mais a graciosa corcunda, sobre a qual se ergue um elegante pescoço de mulher.*

Ainda outro:

*Do collo, essa admiravel bacca apoiada sobre dois esculpturaes caniços, pouco posso dizer.*

Enfim, seu Automelim, você fez da gentil melindrosa um monstro horrendo. Mais o seu peccado maior está no affirmar que sobre a corcunda della se ergue um «pescoço de mulher». Ainda se fosse um pescoço de marmore, vá; mas de mulher, isso é que não. E' um absurdo que não pôde ficar sem protesto: Enforque-se.

**INTRUDO** — Você é um bisbilhoteiro que não tem a minima noção do que seja verso. Ah! vae a prova:

*Fois bem; nesta menina bem catita  
Por um mero acaso um dia observei  
Devido a um descuidado e brusco gesto.*

*A meia que ella usava, oh desdita!  
Só tinha o cano... e como é que não sei  
Ella calçava despresando o resto...*

Eis uma coisa complicada, que nós também não sabemos explicar. E por tudo isso foi a sua *Espionagem* severamente castigada com a cesta.

L. F. — *Num baile é uma piada que merece ser transcripta ipsis verbis. Eil-a:*

— *Conhece aquella moça? é a Santinha Cobra, muito feia e muito fiteira; ainda agora mesmo quis «flirtar» com um meu amigo, mas eu não o apresentei como ella queria e tratei de fugir...*

— *De «ser pente» (exclama o outro).*

E você ainda «cobra»... 54000 por isso! Mas o amigo perdeu o pulo e foi rastejando para a cesta.

**NERA** — Porque queremos ser-lhe agradável, amorsinho, damos publicidade aqui mesmo aos seus interessantes, «trocadilhos»:

*Quando é que um medico deixa de ser burro?*

*Quando «elle for mula».*

*Quando é que um padre sente fresco?*

*Quando está «nú com vento».*

Está satisfeita comosco?

**DR. ECHO** — Já estamos cansados de declarar que não lemos trabalhos escriptos dos dois lados do papel.

**EURICO FERREIRA** — Pouco asseada a sua historia *O apuro de um enfermo*, vasada em estylo drastico. Sentimos só que você não tivesse sido o enfermeiro do pobre doente...

E de outra vez — sem allusões — escolha um papel mais decente e mais limpo.

**WILLIAN SPEERS** — O «D. Quixote» não é a «Lyra do Capadocio»,

Não foram accetitos mais os seguintes trabalhos:

**VERSO**

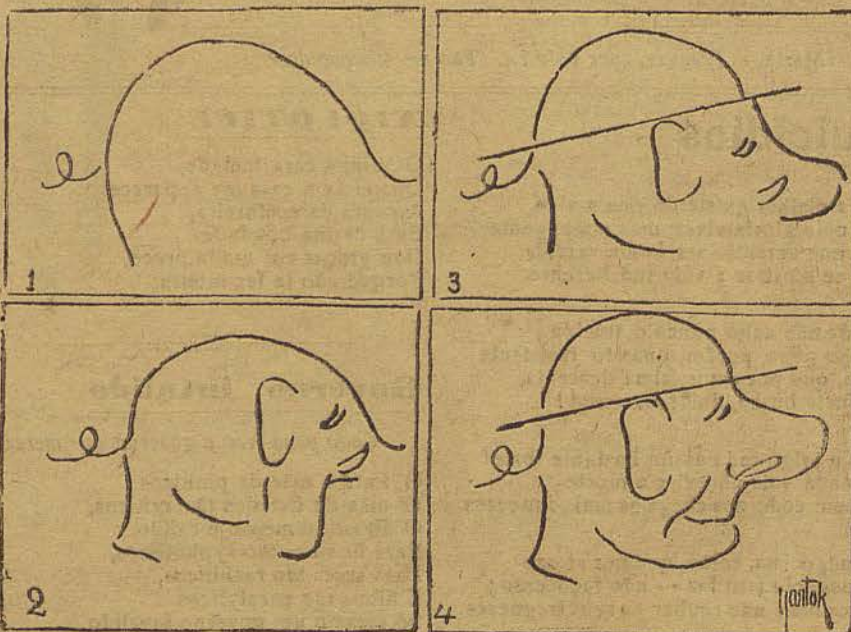
*O Graça, Noivado eterno e Atraz dos cinco*, de Kapagato; *A Grata da Imprensa*, de Tobias; *Soneto*, de Hemetrio; *In-extremis*, de Amalio Paixa; *Solução unica, Visita inesperada e Malandrice e energia*, de A. B.; *Por acaso*, de Arthur de Sant'André; *No plenario*, de X.; e *Dôr de dente*, de J. R.

**PROSA**

*O néo nato, Na sexta feira da Paixão e Espirito de rua*, de Cestophobo; *Como os outros*, de Raymundo Magalhães; *A crise de habitações*, de João Sem Corda; *Cumpade Balarmino*, de Pedro Garganta; *Bôde não gome gapim*, de P. K. DOR; *A figueira do parochio*, de Julio Cezar; *Formigas*, de Romeu Ypiranga; *Indiscreções e Quem muito fala...*, de A. B.; *Sensaboria para o «D. Quixote»*, de Badameco; *Distracção em telephone e Num jogo de Foot-Ball*, de Gymnasiano; *Anecdotas*, de K. P. TA; *A sapiencia de Pae João*, de Ramalho Claspelita; *Authentica*, de Linguiça; *Theorias*, de Von Hei; *O dentista em Matto Grosso*, de Cuyabano e *Anecdotas*, de Dr. Chiquito Leite Estiel.

O Duque Estradeiro

### Lições de desenho



Como se desenha um elephante.



## MODERNOS GIRLS

## BELLAS-ARTES

Se ainda não teve a suprema ventura de «pozar» para um quasi premio de viagem, como o seu collega Francisco dos Santos, Carlos Santos não é, entretanto, um nome desconhecido no nosso meio architectonico.

O seu nome attingiu os pincares da celebridade quando, o anno passado, a comissão de recepção do salão official abriu-lhe as portas, de par em par, para a sahida dos seus trabalhos, enviados para o «certamen», sob o pretexto de que faltavam, aos mesmos, as respectivas escalas, que o regulamento exige.

Foi quando Carlos Santos expoz, no salão da Galeria Fanzeres, os trabalhos regeitados no Salão e que obtiveram um relativo successo, dada a originalidade dos projectos e a «reclame» feita pela decisão do Jury.

Carlos Santos não pensa em voltar aos salões da Escola.

Architecto da casa do Raul, que o fez assim, rão risonho, como se estivesse embevecido ante os seus proprios projectos, o joven artista contenta-se com os salões do caricaturista, onde, naturalmente, o seu nome será acatado e respeitado e livre da má lingua dos collegas.

André Vento fez parte do jury da «Micarême»

Alguem que estava perto, ouviu o já popular scenographo murmurar ao ouvido do Raul:

— Num jury assim é que eu queria vêr o Licilio e o Baptista...

Francisco Manna, o festejado auctor de «Ocio de estudante», está esboçando um quadro de grandes dimensões: «Ocio dos artistas».

Para esse quadro, pousam diariamente, na séde da S. B. B. A., quasi todos os nossos artistas.

O assumpto, como vêm, é interessante e as figuras em «jogo», no quadro, serão «damas» e «dominós».

«Boa Noite», numa chronica sobre Antonio Parreiras, classifica-o o «primeiro pintor brasileiro».

E o Flexa Ribeiro:

— E' mentira!... O primeiro pintor brasileiro foi o Fonseca Junior...

Num bond o Garcia Marggiocco tira do bolso lapis e papel e escreve qualquer coisa.

Um curioso qualquer, que acompanha com interesse o nosso movimento artistico e as chronicas do Mario de Haristal, conseguiu ver que o brilhante chronista escrevêra:

«Luiz Edmundo, Helios Seelinger e Luiz Peixoto».



Carlos Santos.

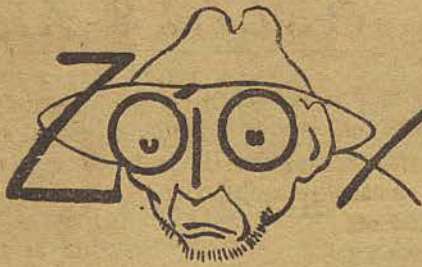
O almofadinha — Sim, senhora. Muito bem. Agora eu a desafio para uma partida de...  
crochet.

Terrá de Senna.



## D. QUIXOTE

# DE ZÓIO ABERTO



Parece que novamente  
A Orópa, a França e a Alemanha  
Vortáro a entrá numa guerra  
Que o povo ingreiz acumpanha.  
Nois sabêmo que os Teutonío  
Póde luctá que num ganha,  
Pois são muito os inimigo  
Que os dente afiado arreganha.

Os alliado tão querêno  
Que os allamão pague tudo,  
Em dínhêro dos sonante,  
Em franco, libras e escudo;  
Os allamão tão vencido,  
Tem de guentá quêto e mudo,  
Sem podê sahi da linha  
P'ra num levá mais cascudo.

Mais porém esses alliado  
Amarraro os allamão  
De um geito que elles num pode  
Nem mémo mexê c'as mão :  
E sem podê trabaia,  
Cumoz fazê cavação  
P'ra pagá tudo os estrago  
Que fizero c'os canhão ?

Mais os franceiz num perdôa  
E os governo lá da França  
P'ra recebê suas conta  
Num descuida nem descança ;  
Inté as vacca allamôa  
Elles toma sem tardança  
P'ra mode os seus inimigo  
Num tê leite p'ras creança.

Isso é um peccado terrive  
Que elles vão pagá no inferno,  
Lá donde as arma marvada  
Se queima num fogo eterno.  
Pois os dianho num respeita  
Nem siqué o amô materno  
Que vê os pobre fiinho  
Morrê de fome no inverno !

Mais afiná tão longe  
E quano os zóio num vê  
O coração nunca sente,  
Segundo já ôvi dizê.  
E' mió mudá de assumpto  
P'ra sabê cumo e praquê  
As coisa que nos rodeia  
Vão ino ruim cumo quê.

Por exemplo, o nosso cambio  
Que já teve nos dezolto,  
Fôro cahino, cahino  
E tão na casa dos oito !  
Esses nosso financista  
São uns hóme muito affoito  
Mais num sabe que finança  
Nunca foi nem é biscoito.

Tudo os nosso commerciante  
Tão co'a corda no pescoço,  
Arguns já abriro fallencia  
E arguns tão roêno um osso.  
O governo deve p'r'elles  
Cada conta que é um colosso  
E alem de num lhes pagá  
Véve a gastá cobre grosso.

Quarquê pessôa que um dia  
Nas fôia os seu zóio ponha,  
Se tivê co'a cara alegre  
Fica co'a cara tristonha :  
Funcionario num recebe  
E a carestia é medonha,  
P'ra móde que os governista  
São uns home senvergonha.

A coisa chegô num ponto  
De causá tamanha dô,  
Que inté o seu Ruy Barbosa  
Num quiz sê mais Senadó;  
A renuncia do bahiano  
Tudo o paiz abalô,  
E os jorná sobre esse causo  
Discutiro cum calô.

Tuda a gente tá de accordo  
Que elle deve vim de novo  
Fazê parte do Senado  
P'ra defendê o seu povo.  
Se elle vortá p'r'o congresso  
Faiz um bão acto que eu louvo  
Cumo um pae louva seu fio,  
Cumo a gallinha o seu ovo.

Tudo o mundo tá cançado  
De sabê que Ruy Barbosa  
E' o maiô dos pratiota  
Desta patria tão fermosa ;  
Elle é cuêra num discurso,  
E' véio que num repôsa,  
E' bão inté dizê basta  
E tudo o resto é só prosa.

Quano a noticia chegô  
Nos ôvido do Pitaço,  
De tão contente que tava  
Poiz-se a ri co' estardaiáço,  
Dano sartos de alegria  
Que nem nos circo um paiáço,  
Pruque sem Ruy pôde agi  
Cum maiô desembaraço.

E emquanto dão-se essas coisa  
C'os arto politiquêro  
A policia abriu o zóio  
E os sordado resorvêro  
Expursá do territorio  
Arguns dos dynamitêro,  
Que tão pono em sobresarto  
Tudo o Rio de Janeiro.

Mais p'ra esses dianho eu achei  
Um castigo mais mió,  
Que esses bruto num merece  
Nem um tiquinho de dô ;  
Garre tudo, tudo junto,  
Fazeno uma trôxa só,  
E depois mande p'ra Santos  
Essa turma de bocô.

Lá em Santos tem um home,  
Um tar Brahim delegado,  
Creatura de máus bofe,  
Perverso, ruim e marvado,  
Que quano pega operario  
Dêxa o cabra escadêrado  
De tanto dá co'a chibata  
Nas costa dos desgraçado.

P'ra esse individo num hai  
Nem abeascórpo nem lei,  
Pruque lá p'r'aquellas banda  
Sordado é mais do que rei ;  
E' armofadinha pedante  
Que ôtro pió num encontrei  
Desde o sur inté o norte,  
Pru tudo adonde viagei.

Esse sujeito que eu digo  
Criô fama cum rezão  
E ai do infeliz operario  
Que cahí nas suas mão !  
Basta só exprimentá  
P'ra vê se tá certo ô não  
Este véio que se assigna

Joaquim da Silva Garvãe.

# 54

### A SOCIEDADE ELEGANTE

é convidada a visitar a **GUANABARA** na sua nova e magnifica installação para ver como, sem pagar exageros, lhe é possível vestir-se com os mesmos finissimos tecidos e com a mesma distincção das casas de luxo.

R. Carioca, 54

Central 92



# D. QUIXOTE

## O RABO DO JOSE'



LEI Bueno de Paiva, obrigando os eleitores a assignarem em dois livros, na occasião de votar, obrigou tambem ao José de Souza Gameiro a treinar, tres mezes antes da eleição, a sua assignatura. Na casa do cabo eleitoral, todas as noites, penna em punho, levou o José a copiar o seu nome, até saber escrever de cór a sua assignatura.

Chega, emfim, o grande dia.

— José de Souza Gameiro! chama o Juiz, presidente da mesa.

— Prompto! e o José avança a sua ignorancia de analphabeto até á mesa da urna.

O Juiz passa-lhe o primeiro livro. O José toma da penna, mas a austeridade do Juiz, as caras serias dos mesarios, infiuem sobre elle de tal maneira, que se esqueceu repentinamente como se assignava o seu nome. Olhou, afflicto, para o seu cabo eleitoral, que tinha sido o seu professor paciente de tres longos mezes. O cabo, comprehendendo a atrapalhação daquella ovelha, recua um pouco para traz do Juiz e dedo indicador no ar, começa a escrever no espaço: José de Souza Gameiro, numa aula de ultima hora. O José, attento ao dedo do cabo, vae rabiscando no livro as curvas descriptas pela mão do seu mestre.

Sahiu desenhado um camello.

— E' que o eleitor se chama Gameiro, que é muito parecido com camello, interveiu o cabo, tentando salvar aquelle voto á custa de espirito.

— Está bem, diz o Juiz, mas para que o voto seja legal, é necessario que o eleitor termine a sua assignatura, desenhando o rabo do camello, que se esqueceu.

O José toma novamente da penna e a ponta da lingua de fóra, presa entre os dentes, desenha, no fim do camello, um rabinho enroscado para cima, rabo de cachorro quando está satisfeito.

— Não, não é isso, replica o Juiz; o rabinho que me refiro é o resto de seu nome, José de Souza, que o senhor não tinha desenhado.

E fechou o livro.

Marialta.

## Xiquotice

Vês um defunto e um preguiçoso?  
Quem afirmar, certo, não erra  
Que ambos da inercia têm o gozo.

Mas eu ajunto

Que o defunto

Não atavanca tanto a Terra...

Regularizador dos intestinos. Pilulas Reguladoras. *Uso*: 2 á noite. — *A' venda em toda parte*. — *Deposito*: 1<sup>o</sup> de Março, 9 e 11. — *Rio*. —  *Vidro*: 1\$500 — *Pelo Correio*: 1\$700.

## D. PAULO EM S. QUIXOTE

«Foram vaiadas na rua 15, ha dias, duas moças, que se trajavam indecorosamente.»

( Dos jornaes ).



Alimentem

Uma dellas — *Contrasenso supremo!*  
A "Capital Artistica" vaia o nú feminino!!

## A resposta do Géca



JOAQUIM de Salles, jornalista e deputado mineiro da classe de 1921, andava em excursão eleitoral pelo seu districto e teve de pernoitar em uma

fazenda proxima da capital.

Pela manhã levou-o o proprietario a percorrer os seus dominios; andaram por toda a propriedade até que chegaram á beira de um corrego, onde um Geca Tatú enchia um barrilote dagua.

O Salles, muito conversador e indagador, iniciou palestra com o homem:

— Que faz V. ahí, com padre?

— Tou tirando a agua, nhô sim.

— Pra que? pra beber?

— Nhô não; é pra enchê o tanque pra a creação.

— E você faz isso todos os dias?

— Todos os dia, nhô sim, meno quando chove muito, que entonce o tanque se enche sósinho.

— Está bem; e isso ha quanto tempo?

— Eu nem me alembro ora deixe vê... e depois de «maginá» um pouco, — deve i pra mais de uns dez anno.

— Dez annos! Sim, senhor! E quanta agua você já tem levado pra o tanque durante todo esse tempo?

— Uê, seu coroné! Toda a que farta no córgo eu levei...

Alpha Gama.

## ROMANCE

Elle um rapaz. Ella uma moça. Um dia Num bonde se encontraram, por acaso. Elle fitou-a. Ella sorriu. Corria Ligeiro, o bonde. (Isto não vem ao caso).

Viram-se mais, Falaram-se. — « Maria, — Elle affirmou, — eu com você me caso! » E foi pedil-a. A sogra não queria, Elle insistiu e foi marcado o praso.

Hoje o noivado. Beijos em segredo, Idyllios ao luar, entre o arvoredo, Indiscreções do Julio, o cunhadinho.

E fez-se o casamento, de repente. Um mez depois de se instalar o ninho, Tinha o casal um rapagão valente...

Damaso Sal-Sede.



## D. QUIXOTE



— Seu guarda, sabe me informar qual é a casa que ainda não foi dinamitada?



## PÁU D'AGUA



**P**OR uma estatística ultimamente organizada pelo major Senford, superintendente da policia de Washington — conta-nos um excavador de curiosidades — verificou-se que de 1.524 individuos detidos por embriaguez, apenas 540 haviam ingerido whisky; os restantes tinham feito uso de perfumarias!

Infere-se dahi que a prohibição de bebidas alcoolicas nos Estados Unidos veio incrementar a industria dos extractos das aguas de «toilette», dos tonicos capillares, etc., cuja base *espirituosa*, o alcool, pode, com mais ou menos successo, manter os paus d'agua inveterados em linha de batalha contra a temperança. E' de crêr tambem que os contraventores da lei, que persegue os bebedores, sejam em grande numero. Muita barrica esconsa e disfarçada ha de haver nas grandes cidades americanas, onde os adoradores de Baccho possam, com um olho nos fiscaes distrahidos e outro no copo, ingerir a sua dosesinha reconfortante. E quando a fiscalisação fosse perfeita, ahi estão as perfumarias.

A proposito conta-se de um bebedor a seguinte anedocta:

Doente, inchado, com o figado em pandarécos, viu-se um dia obrigado a procurar um esculapio que, apenas o examinou, lhe recommendou uma abstinencia completa.

— Beba agua, só agua.  
Lá se foi o homensinho gemendo, disposto a cumprir o preceito medico, Mas não havia passado ainda uma semana, e eil-o de volta ao consultorio, mais doente, mais inchado.

— Mas o senhor não fez caso da minha recommendação...

— Como não, doutor? Só tenho bebido agua...

— Parece incrível, meu amigo. Mas... emfim, pode ser. E tem dado preferencia ás aguas mineraes?

— Ah! isso não. Tenho dado preferencia á agua... da Colonia!



## THEATRICE

Não, theatro de verdade, isto é. theatralidade, deveria ser o titulo deste topico, porque nelle tratamos dos theatros da *Empreza Paschoal Segreto*, os melhores de que se orgulha possuir o Rio, theatros onde se representam as melhores peças. como, actualmente «Flor da Bahia» e «Brutalidade», que constituem, não ha negar, o maior successo do anno. nesse genero, tão util quão difficil, da litteratura.



## D. PAULO EM S. QUIXOTE

O governo "deu o gaz..."

A Companhia Gaz... tronoma deixou o petisco em meio e o Zê Povo salvou o gaz... ganete!

## A' BRAZILEIRA

LARGO DE S. FRANCISCO 38-42

Mantem galhardamente a primissia entre as casas que maior e mais bello sortimento possuem em artigos da moda.

GRANDES VENDAS ARTIGOS DE VERÃO





## O fim da obra

Feito o Eden, que achou bizarro,  
Antes que fóra se ponha,  
Deus faz, com um bólo de barro,  
Brincando, uma carantonha.

Quer pôl-a fora ; mas, como  
Nella assoprasse, a caraça  
Anima-se, fala, e um pomo  
Pede a Deus, que lhe acha graça.

Espeta-a, pois, numa estaca  
Espantando os passarinhos.  
Ao vel-a, ri-se a maitaca,  
Choram filhotes nos ninhos...

Como Deus houvesse feito  
Um quadro, mas sem pintura,  
Põe sobre o quadro, com geito,  
De barro a caricatura.

Deus tal quadro fez, sómente,  
Para servir de palheta,  
Onde os pinceis, levemente,  
Limpasse da tinta preta,

Branca, verde, azul, et coetra  
Com que o Céu ( grande alfarrabio  
Onde a gente mal solettra,  
Mas bem lido é pelo sabio )

Pintara, e pintara o imenso  
Mar, e o bosque, e o lago cheio,  
Desdobrado, como um lenço,  
Da varzea no floreo seio...

O tosco quadro servia  
A Deus de palheta tosca,  
Portanto, e Deus não queria  
Pousasse nelle uma mosca.

Foi por isso que a careta,  
Que Deus fez com pouca estima,  
Collocou sobre a palheta,  
— Que é o quadro citado acima.

Para que a cara,-- que é a fructa  
Só que os passaros não comem  
( Pois esse quadro e essa bruta  
Cara, é cara e o corpo do Homem ), —

Para que a cara entre os fenos  
Se impuzesse á bicharada,  
— Que era feroz, porém, menos  
Que a gente civilisada,

E os bichos, a respeitando,  
Não fossem, provavelmente,  
Aos poucos escangalhando  
O quadro ( o corpo da gente );

No quadro a carranca amarra,  
Sopra nisso, e, num momento,  
Põe-se a exquisita almanjarra  
De osso e carne em movimento.

E isto feito e feito o resto :  
O Mar com os escolhos seus,  
O cedro, o capim modesto,  
Rios, montes, pedras, — Deus,

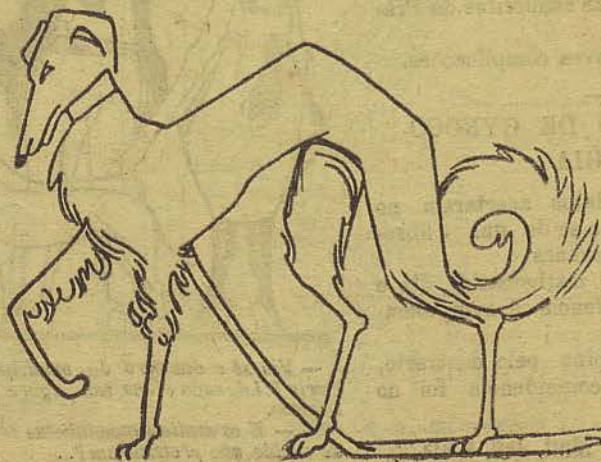
O quadro, mal colorido,  
No cavallette pregou  
Das pernas esse atrevido  
Ser Humano ; e, arrependido,  
Deus... nem tal bota assignou.

Martins Hilarianfe.



## Le retour au paradis...

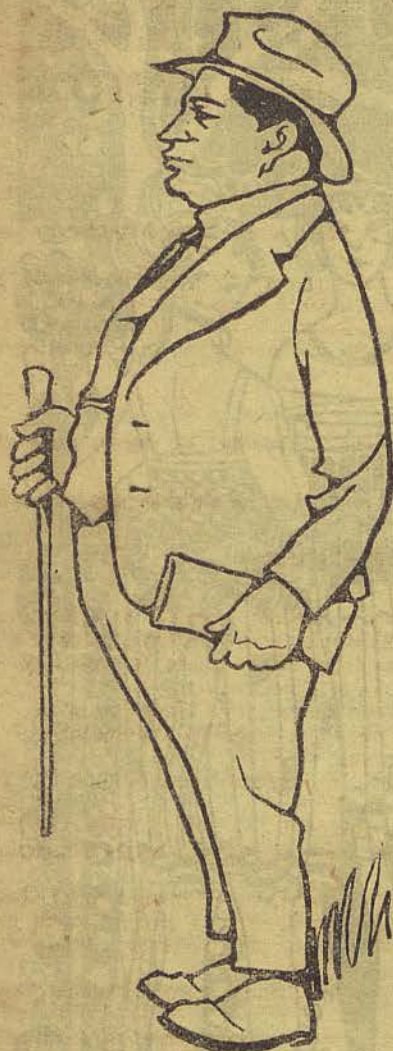
— Dizem que as fazendas vão ficar mais  
caras ainda !  
— Ora, filha ! Enquanto a pelle não cus-  
tar nada, isso não me preocupa...





D. PAULO EM S. QUIXOTE

O empréstimo de S. Paulo



Sylvio Floreal

Futuro auctor da "Audacia", numa das suas "attitudes" do commendador "medieval".

A REPUBLICA ANORMAL

Os senhores já sabem que se proclamou a Republica em S. Paulo? Dirão que é um absurdo; que a Republica foi proclamada a 15 de Novembro de 89, pelo marechal Deodoro e que... Pois nós continuamos a affirmar: a Republica foi proclamada em S. Paulo pelo sr. Sampaio Doria, em dias do mez de Fevereiro de 1921.

Não houve movimento de forças, povo nas ruas, gritos, comícios, discursseiras á Lopes Trovão. Não, senhores: o sr. Doria expediu uma circular a cada director de Escola Normal, fazendo ver a conveniencia de proclamar-se a Republica Escolar, destinada a insuflar o ci-

vismo na mocidade, etc., etc. De maneira que, ao bater do meio dia no carrilhão lamuriento do mosteiro de S. Bento, todas as meninas e meninos das Normaes se puzeram em pé; ouviu-se um esganiçado viva á Republica; os pianos dos respectivos estabelecimentos romperam no «nó suino» e os professores deram inicio á formação das Constituintes, o que foi feito por aclamação.

Na Escola Normal da Praça o acto foi muito impressionante, devido á presença dos srs. Lulú Piza, Alfredinho Aranha, Cezar Vergueiro, Abelardinho Cezar e outros republicanos historicos, os quaes, a pedido das senhoritas que formaram a Constituinte, historiarão os prodromos da Republica Brasileira, fornecendo preciosos detalhes de episodios de que s. exas. foram testemunhas de vista e protagonistas.

Por ultimo falou o sr. dr. Mario Tavares, «leader» da maioria da Camara Estadual, que fez uma substancial prelecção sobre o mecanismo de um pleito eleitoral, que s. exa. dividiu em tres partes: 1.ª cabala; 2.ª votação; 3.ª escripturação (Mallat).

A prelecção do joven politico, grande capacidade em materia eleitoral, foi ouvida com a maxima attenção pelas senhoritas, uma das quaes tomou nota dos pontos mais interessantes, naturalmente para pôr em pratica, quando assim for necessario, os ensinamentos do mais habil fazedor de eleições do Estado de S. Paulo.

CRISE ?

Constou-nos, á ultima hora, ter-se manifestado uma seria crise no seio do P. R. N. (Partido Republicano Normalista).

O sr. director geral do ensino, chamado para organizar o novo ministerio, escusou-se. S. s. declarou, em nota fornecida aos jornaes, ser mais facil formar o ministerio entre uma tribu de Bororós, que entre as senhoritas da Praça da Republica.

Receiam-se graves complicações.

NO CONCURSO DE GYNOCOLOGIA

«Os dois candidatos acertaram no diagnostico. Tratava-se de um «fibromyoma». — Dos jornaes.

— Diagnostico mathematico, diz o Luciano. A coincidencia é symptomatica.

— Pois eu opino pelo contrario, diz o J. P. — A coincidencia foi no erro...

Mutt, Jeff, & Cia



— O sr. não ouve a minha voz?... Desejaria que me fixesse um empréstimo.  
— E' extranho! A voz está tão apagada que parece vir de... S. Paulo.

XIQUOTICE

— Eu sonhei que era casado  
Mas, ó sonho enganador,  
Acordei desconsolado  
Ao som do despertador.

— E eu sonhei que era solteiro  
Revi meus dias bohemios;  
Mas eis que acordo ao berreiro  
Dos meus pequeninos gêmeos!

X.



— Viu só o desaforo da municipalidade de Paris? Lá, cada piano tem agora de pagar imposto.

— E os medicos especialistas em molestias de ouvido não protestaram?...



# Pandegolandia

por YANTOK

CONTINUAÇÃO

— Onde estão as lampadas? -- perguntou Farofa, cuja myopia o levava a desconfiar de tudo.

— Lampadas não há; a luz é acumulada e depositada em determinadas moléculas dos objectos que nos circumdam. Quando desaparece a luz solar, ficam as moléculas se descarregando lentamente das innumeradas irradiações como um átomo de radium.

— Deve ser uma felicidade não pagar a conta do gaz ou da electricidade.

Tinham chegado, atravez de um verdadeiro labyrintho, ao centro de uma grande area coberta por uma immensa cupola.

Havia lá operarios em numero de oito, occupados em apparatus diversos, alguns semelhantes a linotypos, outros a enormes machinas de escrever, com tres ordens de teclas.

Todas estas machinas se colligavam por meio de fios, ao centro da cupola. E esse centro era constituído de uma enorme lente convexa, cujo diametro media quasi dois metros.

O guia parou e, virando-se para Kaximdown, disse: — Esta é a Machina Universal, constituída pelo Centro de Governo Systematico. Cada um destes operarios é um ministro, incumbido de um determinado mister.

Este aqui, por exemplo, é o ministro da Fazenda; esta machina é o Capital Central onde estão depositados todos os capitães dos cidadãos.

— Ué, -- fez Pipoca -- eu tinha tomado isso pelo Centro telephonico!

Ninguem ligou.

— Cada uma destas chapas corresponde á chapa de um cidadão. Vamos agora ver como se manobra isto.

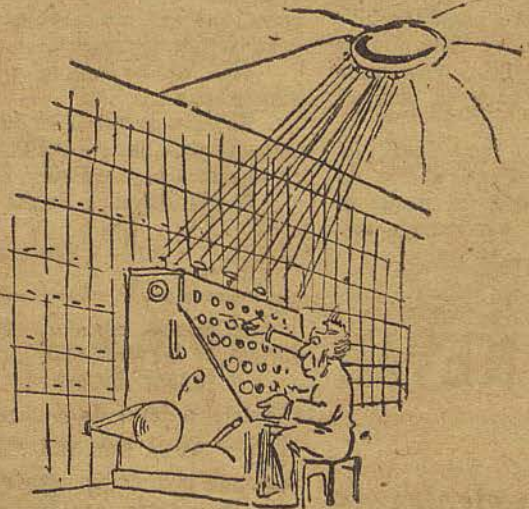
O ministro não se mexeu do seu logar, nem sequer virou a cabeça, pois que era elle um ministro respeitavel e circumspecto.

Farofa ficou a dois passos de distancia, não sabendo se pedir audiencia ou dirigir um requerimento assignado sobre uma estampilha de 600 reis.

De vez em quando uma tecla, sem que ninguem a tocasse, abaxava-se e logo um toque secco de martellete se ouvia na chapa correspondente.

— Que quer dizer isto? -- perguntou Kaximdown.

— Quer dizer que o cidadão da tecla vendeu alguma coisa ao cidadão da chapa que deu o golpe, e a importancia do



valor do objecto vendido transferiu-se do capital do comprador para o do vendedor.

— Muito bem -- disse Farofa -- quero ver onde está a minha chapa, o meu capital (quando é que fui capitalista?!)

O ministro voltou-se sorrindo e olhando bem para a chapa que Farofa levava cingida á frente, ergueu-se e mostrou-a

$$\begin{array}{r} P \quad 18759 \\ Q \quad M \quad \hline \quad \quad 2 \end{array}$$

— Quero saber quantos contos de reis tenho ao meu credito?

Ao lado da chapa se abriu uma janellinha e appareceram os seguintes algarismos:

9370 - Saturnaes

— A que cambio?

— Não temos cambio -- explicou o guia -- os 9370 saturnaes tanto podem valer 9\$370 reis como 9:370\$000. Os seus saturnaes eram 9379 1/2, mas depois da compra do 'cover-all' e do jantar, foram deduzidos 9 saturnaes e meio.

— Está direito, quando acabarem os fundos me avise.

— Não ha perigo; não vê como estão aumentando?

— De facto, já cresceram a 9371.

Que é que aconteceu? Eu agora não vendi nada.

— Mas está trabalhando.

— Em que, si estou parado?

O ministro ergueu-se sempre risonho e esquadrou-o por cima da calva.

Era verdade. A calva de Farofa funcionando de reflector, recebendo da lente central os raios solares projectava-os em feixe multicolores sobre uma chapa quadriculada situada em cima do quadro das chapas.

O manometro marcava 791 calorías correspondente a 41 saturnaes de trabalho.

— Depois dizem que os caréas só servem para divertir a gente cabelluda -- observou Farofa -- aqui exploram-me a calva descabelladamente, mas ao menos me pagam.

Kaximdown e Pipoca riam ás escancaras esquecendo-se de que a carapuça era para elles.

— Que é que estão negociando agora? -- perguntou Farofa, voltando ao serio e vendo uma tecla abaixar-se e uma chapa emittir um tak secco.

— Vou ver -- respondeu o ministro, approximando-se de um pequeno espelho seguro por uma haste movel. Olhou um instante, graduou um parafuso e depois afastando-se fez signal a Farofa de olhar.

— Gatunos, sem vergonha! -- exclamou Farofa preses a explodir de indignação.

— Que aconteceu?

— Dois sujeitos estão negociando sobre os meus oculos e tres fios de cabellos das minhas sobrançelhas. Gatunos!

— Agora é que caíram os teus oculos do céu? -- Creio que já devias estar curado da tua myopia.

— Quero é meus oculos, o mais é historia; que hei de agora fazer para impedir que aquelles ladrões negociem os meus oculos?



(Continua).





# ESTRELLAS E CANASTROES



## CABEÇADAS

Quem afirmar, dóra avante, não termos artistas de comedia, ou não entende de theatro, ou ainda não foi ao Phenix.

O proprio Bernardino... Machado enviou de Portugal um telegramma ao Leopoldo Fróes, avisando ao distincto actor, que tomasse cuidado com uma das suas "estrelas", pois até o proprio "S. Pedro" seria capaz de reclamar-a...

E alguem terá coragem de afirmar que não temos artistas?

V. O.

## Primeiras

### BRUTALIDADE, no S. Pedro.

A reclame feita em torno da « Brutalidade » despertou, como era de esperar, intensa curiosidade no nosso meio theatral.

Jayme Costa, o joven barytono, appareceria a cavallo, num legitimo cavallo da Brigada, e depois, sem tropeço algum, correria pelo palco a fóra, com a actriz Alzira Leão nos braços !...

Por isso a platéa encheu-se de quantos Georges Walshs existem nessa S. Sebastião, como o Pedro Dias, Vicente Celestino, Oduvaldo Vianna, Lais Arêda, Asdrubal, Bernardino, e muitos outros.

E quando Jayme Costa appareceu, solenne, sobre o dorso de um fogoso cavallo, devidamente amansado para o acto, as palmas estrugiram de ponta a ponta !...

Jayme Costa vencera, finalmente, aquella multidão do « Far-West », que o ensaiador Eduardo Vieira puzera em scena, para constatar a musculatura do novo « Dal Burton ».

« Miss Daisy », entregue á cantora Alzira Leão, foi bem carregada pelo

seu George Walsh, apezar daquella queda fora da marcação e, si não cantou a sua parte, como era mesmo de esperar, desgrenhou-se á vontade na scena da brutalidade, que deu o nome ao « film ».

Arthur de Oliveira, o primeiro actor comico da companhia, teve o seu nome collocado em 1.º lugar, na distribuição publicada pela Empresa.

Edmundo Maia, como bom actor comico, ficou na « ponta », o que, aliás, já aconteceu na « Paixão de Artista ».

Manoel Durães e Maria Grillo, um dizendo e a outra ouvindo piadas de burletas, cooperaram para o exito da peça, bem como Albertina Rodrigues numa Mimi de « Far-West ».

Foi essa a interpretação dada a « Brutalidade ».

Como peça de litteratura, ha dialogos encantadores, como este, no 2.º acto, entre « Dal Burton » e « Daisy ».

— A mulher é um enigma !

— O homem é um enigma !

— Tem razão !...

A montagem é cuidadosa.

Ha, porém, no scenario do 2.º acto, um vaso desequilibrado, tombado mesmo, o que o proprio sr. Eduardo Vieira attribue a um encontro, dado na pilastra, pelo novo George Walsh da companhia.

A musica de Adalberto de Carvalho, apezar de não ser, como o libretto, extrahida de uma pianola qualquer, é tambem um pouco fraca, o que é razoavel, pois si o George Walsh, no film, fazia bravuras com a sua « Daisy », é porque, no cinema, um artista que faz força não canta e não fala, reservando assim toda a sua força para os momentos de perigo.

A nota inedita da « première » foi o apparecimento, em scena aberta, do Angelo Lazary, que esperou pacientemente, pelo fim da 2.ª sessão, ou melhor, pelas palmas promettidas.

A companhia Cremilda de Oliveira voltou ao Rio.

— Signal evidente de que a companhia não está indo por agua abaixo, commentou o Rego Barros...

Eduardo Pereira está occupando presentemente o Theatro Republica, com a Céu da Camara como « estrella ».

Dizem que a companhia é um mam-bembe, que a Céu da Camara é uma grande « estrella », que o Eduardo Pereira acaba fazendo uma temporada official no Municipal.

Enfim, esperemos pelo futuro que a Céu pertence e... viva o Republica...

No Recreio, salvo melhores intenções (a de dar descanso aos artistas, por exemplo) a « Bola Preta » deve dar uma « bolada » á empresa José Loureiro.

A revista, segundo informações insuspeitas dos seus auctores, tem qualidades para vencer.

E depois, a companhia precisa trabalhar, já basta de « recreio »...

### FLOR DA BAHIA no S. José.

J. Miranda ha de estar zangado connosco.

Sabemos que o joven auctor, o idolo da platéa do S. José, procurou no nosso ultimo numero a noticia da « Flor da Bahia ».

Mas que quer o joven auctor ?

O espaço era pouco e a sua peça, com toda aquella psychologia que encerra, merecia muita observação no respectivo commentario.

Mas não se zangue o popular revistographo.

Escreva outra « Flor da Bahia » mas arranje, pelo amor de Deus, um numero de danza para o Pedro Dias.

E nós, daqui, juramos não esquecer-o !.

Terra de Scena.



## AGUA BRANCA NEVAL

DEPOSITO GERAL

CASA GASPAR — Praça Tiradentes, 18

Se quereis agradar, sêde bellas : se quereis ser bellas, usae a

Agua Branca Neval.

O primeiro dever da mulher é ser bella !

AGUA BRANCA NEVAL

responde pelo cumprimento desse dever.

Preço 8\$000 — Polo Correo 10\$000

A' venda em todas as perfumarias, drogarias e pharmacias.



## Notas historicas e biographicas

Bias, o sabio da Grecia,  
De immensa sabedoria,  
Nunca, escrevendo a Lucrecia,  
Uzava a dactylographia.

Diz Herodoto, o erudito,  
E Plutarcho nos repete,  
Que o grande monarcha Tito  
Se barbeava com Gillette.

A Cleopatra que Antonio  
Amou com paixão suprema  
Nem por artes do demonio  
Via fitas de cinema.

Ferido o Attila infame,  
Quando cercava Paris,  
Não quiz submitter-se a exame  
Por meio dos raios X.

Terencio affirma que Plauto,  
O philosopho pagão,  
Não podia andar de auto  
Por soffrer do coração.

Quando viu Moscow em chamma,  
Bonaparte, sem demora,  
Passou um marconigramma  
Contando o caso á senhora.

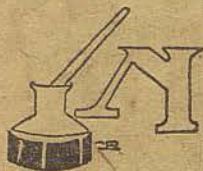
A formosa Dulcinéa,  
Querida de D. Quixote,  
Electrisava a platéa  
Quando dançava o fox-trot.

Cezar, na guerreira sanha,  
Conforme em Cantú se lê,  
De Roma passou-se á Hespanha  
Num Bleriot, 100 H. P.

E Moysés, coisa é sabida,  
Tratando de coisas serias,  
Nunca fez em toda a vida  
Sinão dez bôas pilherias.

Pombo Roxo.

## Na caserna



prestam muito naturalmente para desopilarerem o figado alheio.

Ainda ha dias tivemos occasião de presenciar uma boa. Um capitão, chegando á porta do quartel, chamou o primeiro soldado que viu e lhe disse :

— Dirija-se á 3.<sup>a</sup> companhia e chame-me aqui o ordenança do tenente X.

— Sim, senhor capitão.

Continencia, meia volta volver, e desapareceu em passo acelerado, para voltar em poucos minutos.

— Prompto, senhor capitão! exclamou o nosso soldado, fazendo a continencia.

— Então, já chamou o ordenança que pedi ?

— Senhor capitão, o ordenança do tenente X sou eu mesmo!

Gestophobo.

A proposito do recenseamento continental, os Estados Unidos pediram ao Uruguay que lhe mandassem, quanto antes, todos os "dados".

Que grandes interesses, ahi, estarão em "jogo" ?

Em uma sociedade civica do Paraná foram inaugurados os retratos de Cruz e Souza e do sr. Adolpho Konder.

— Esse Konder tambem é poeta ?

— E', — informara o Lima Barreto.

E esclarecia :

— E' poeta "konder... eiro" !

E elogiava o «aguia».

## Impagavel



— Gome fozêz guerren que eu dirra tinhera tu pôlzas zI eu denha os mongs e os bernas dudis amarratas ?



## Companhia Nacional de Navegação Costeira

### SERVIÇO DE PASSAGEIROS

Viagens para o Norte e Sul. Saídas do Rio às quintas, sabbados e domingos.

### VAPORES

**Itajuba, Itapema, Itauba, Itapuca, Itapuhy, Itabera, Itaquerá, Itatinga, Itassucê, Itagiba, Itapura, Itaperuna Itapacy, Itaituba, Itaipava.**

A Companhia recebe encomendas até á vesperada sahida dos seus paquetes no armazem n. 13 do Cães do Porto (em frente á praça da Harmonia). A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

Os srs. passageiros de primeira e terceira classes e os volumes de bagagem que aos mesmos se faculta levar comigo em viagem, serão conduzidos gratuitamente para bordo em lancha que partirá do Cães Pharoux uma hora antes da marcada para a sahida do vapor.

A bagagem do porão deverá ser levada ao armazem n. 13, Cães do Porto, até ás 5 horas da tarde da vespera da partida. Para passagens e mais informações no escriptorio de

## LAGE IRMÃOS

**AVENIDA RODRIGUES ALVES**

(Esquina da rua Antonio Lage)

« Era politico e honesto, por isso morreu na penuria. Um agiota a quem elle devia um dinheiro quer agora avançar-lhe na bibliotheca ».

Um sceptico lendo esse trecho de um commentario sobre o sequestro da bibliotheca do senador Camará observa:

— Politico... honesto... bibliotheca... tinha de morrer pobre — é dos livros!

## ELIXIR DE INHAME



**DEPURA  
FORTALECE  
ENGORDA**

## UNHOLINO

Com o uso constante do UNHOLINO as unhas adquirem um extraordinario brilho e linda côr rosada, que não desaparecem, mesmo depois de muitas lavagens das mãos.



Tijolo 1\$000  
Pó 1\$500  
Verniz 2\$000  
Pasta 2\$500

Pelo correio mais 500 rs.

Cuidado com as muitas imitações, todas prejudiciaes ás unhas e á pelle.

A' VENDA NO DEPOSITO GERAL!  
PERFUMARIA A' GARRAFA GRANDE  
RUA DA URUGUAYANA, 66  
Exitem UNHOLINO

**DELICIOSOS  
CIGARROS**

**LA REINE**

**SOIRÉE**

**VEADO**



# D. QUIXOTE

## Caderneta de Contas Correntes Limitadas do Banco do Rio de Janeiro



DATA		IMPORTANCIA	DEVE		HAVER	
1921						
Janeiro.....	1	Um conto de réis.....			1	000 000
		Depositado em uma conta limitada neste Banco rende de juros annualmente cincoenta mil e seis centos réis.....				50 600
		TOTAL.....			1	050 600

As costureiras do Rio estão tratando da reorganização da sua sociedade de classe afim de fazer valer os seus direitos.

Fazem muito bem as pequenas formando em linha para metter os patrões em camisas de onze varas.

Mas cuidado para não fazerem obra mal alinhavada.

Entre melindrosas.

- A Lili Sardinha tem um namorado badejo!
- E «ella gosta»... delle?
- Se gosta! Mas o diabo é que a Dulce, aquella baleia, queria rouba-lo.
- E ella, a Lili?
- Pintou o diabo! Chamou-lhe poveira e juntou povo!

## A INTERNACIONAL

Variado sortimento de finissimos tecidos proprios para

CAMISAS SOB MEDIDA



161, Ouvidor, 161

TELEP. N. 6561

**Opilação - Anemia produzida** por vermes intestinaes. Tratamento rapido e seguro com o PHENATOL de Alfredo de Carvalho. Facil de usar, não exige purgantes. Innumerous attestados de curas. A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Depositarios: Alfredo de Carvalho & Comp.

1.º de Março n. 10 — S. Paulo: Baruel & C.

## VINHO BIOGENICO

(Vinho que dá vida)



Para uso dos convalescentes, das puerperas, dos neurasthenicos, anemicos, dyspepticos, arthriticos. Poderoso tonico e estimulante da "Vitalidade", o VINHO BIOGENICO é o restaurador naturalmente indicado sempre que se tem em vista uma melhora da nutrição, um levantamento geral das forças, da actividade psychica e da energia cardíaca.

É o fortificante preferivel nas convalescências, nas molestias depressivas e consumptivas, (neurasthenia, anemia, lymphatismo, dyspepsias, adynamia, cachexia, arterio scleroses), etc. Reconstituinte indispensavel ás senhoras, durante a gravidez e após o parto, assim como ás mães de leite. É um poderoso medicamento bioplastico e lactogenico.

Receitado diariamente pelas sumidades medicas

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias. Deposito Geral:  
PHARMACIA E DROGARIA de — FRANCISCO GIFFONI & C.  
Rua L.º de Março, 17 — Rio de Janeiro

Tres verdades solennes:

- Para o corpo — Saude
- Para a alma — Socego
- Para o cabelo — Pilogenio

Lembrem-se disto: A falta, a queda, o enfraquecimento do cabelo, as caspas, etc., só cedem com o poderoso tonico

**Pilogenio**

ENCONTRA-SE nas pharmacias e perfumarias.



# Uma Boa Digestão!

O alimento bem digerido é o que nos sustem. Ha pessoas, com recursos para proporcionar-se os melhores alimentos, que estão *morrendo-se de fome* por não poder digerir bem. Quanto não dariam essas pessoas para possuir um estomago são? Para recuperar a faculdade de digerir sem incommodos de nenhuma classe se aconselha um experimento das

## PASTILHAS do Dr. RICHARDS

sobre as quaes diz o Snr. Presbytero Ramón Beracoechea, de Zamora, Estado de Michoacán, Mexico, o seguinte: "Durante sete annos soffri os martyrios que acarreta a má digestão. Não somente carecia de appetite para uma refeição regular, senão que o pouco que comia me causava no estomago uma grande indisposição ao extremo de sentir-me cheio, molesto e nervoso. Arrotava sem cessar, me doia o estomago e me sentia muito melancolico. Com só cinco frascos de Pastilhas do Dr. Richards (e apezar de meus sessenta annos de idade) sinto-me agora perfeitamente bem."

**Pese-se antes e depois de tomar as Pastilhas do Dr. Richards.**



Tratando do problema de transportes, informa o "Dia" que a principal crise do Brasil não é de braços é de pernas.

Crise de pernas? Até parece que o auctor da reportagem nunca parou cinco minutos na Galeria Cruzeiro ou no Ponto Chic...

Informa um telegramma da Argentina que a aviadora senhorita Roland tem realizado alli assombrosos voos de parafuso.

Extranheza do tenente Barbedo:

--- Nossa Senhora! Que "porca"!!!

Inaugurou no Rio um curso de dicção franceza a senhorita Irma Villar, do Theatro Odeon de Paris. A proposito, um jornalista entrevistou d. Angela Vargas.

- S. Excia. tem relações com a nova profesora?

- Perfeitamente.

- Está muito ligada a ella?

E d. Angela:

- Irma... nada!

# MILA

Pó de arroz adherente com perfume agradável e persistente. Caixa 2\$500. Nas perfumarias de 1ª ordem e na Rua Uruguayana n. 66.

PERESTRELLO & FILHO

# Santelmo

O Rei dos Sabonetes.  
Guitry-Rio.

## MOVEIS

## TAPEÇARIAS

# Leandro Martins & C.

OUVIDOR 93-95



## D. QUIXOTE



Em Copacabana...

Gentis banhistas, antegostando a hora de substituir a salsugem do mar, pelo perfume suavíssimo do SABONETE DA MODA:

### SANITOL

A' VENDA EM TODAS AS CASAS DE 1' ORDEM

Unico Depositario: Otto Schuback & C.

Rua Theophilo Ottoni n. 95 - Rio

## SONETO

E' um rapagão insinuante o Amado.  
Não ha moça dengosa e casadeira  
Que não suspire pelo avelludado  
Da sua bem cuidada cabelleira.

Não se faz uma festa ou brincadeira  
Sem que elle seja logo convidado...  
E flirta, e dança o tango a noite inteira,  
Na certeza triumphal de ser louvado...

E' lindo e amado o Amado. Suas falas  
São gorgeios... Mas tem um bom defeito;  
Vive sempre a chupar gostosas balas...

Ah! Si as moças soubessem de repente  
Que em vez de balas elle chupa, a geito,  
A carie enorme de um canino dente!!!

SOL.



**O Crème de Perolas de Barry dá á cutis, tão prompto como se applica, essa côr branca, natural, que tanto agrada.**

Por mais que se examine o rosto, não se poderá notar que se tem usado preparação alguma.

## Machina de escrever "ROYAL"

MODELO 10

### O REI DOS MODELOS!

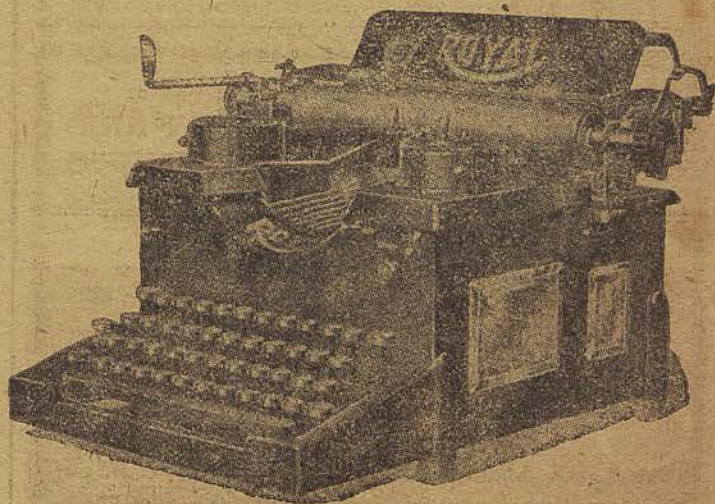
Para evitar possiveis equivocos, resultantes de má calligraphia, use a machina de escrever, dando preferencia á ROYAL, modelo 10, por ser a melhor.

## CASA EDISON

RIO — Ouvidor, 135.

S. PAULO São Bento, 62 (Casa Odeon).

BAHIA — Conselheiro Dantas, 42.





# IODOLINO DE ORH

Precioso succedaneo do oleo de figado de bacalhau, das emulsões e das preparações iodadas. -- O melhor tonico para creanças e pessoas anemicas. Fortalece e engorda em poucos dias. Recetado diariamente por notaveis clinicos, que attestam o seu alto valor therapeutico.

LEIAM OS ATTESTADOS

Nos primeiros dias ella sent'u melhoras, ficando radicalmente curada

No começo da molestia de minha filha, mocinha da 15 annos, demos o Oleo de Fígado de Bacalhau, por soffrer muito dos pulmões. Como não fizesse bem, recorremos ás emulsões, e finalmente, peorando dia a dia o seu estado, e já bastante fraca, recorremos por conselho do illustre medico Dr. José Alexandre Gomes, ao remedio «IODOLINO DE ORH», e abaixo de Deus, foi este bom preparado que salvou nossa filha. Não só nos primeiros dias ella principiou a alimentar-se bastante, como augmentou o peso de 15 kilos nas 4 primeiras semanas; e dahi a cura foi completa, podendo hoje passar o presente attestado, o mais reconhecido possivel a favor do «IODOLINO DE ORH», que reputo remedio superior e facil de tomar.

*Dr. Antonio de Carvalho, Proprietario.*

Reconhecida pelo tabellião Francisco Martins.

O IODOLINO DE ORH, que renne em si todos os principios fortificantes do Oleo de Bacalhau e outros necessarios ao organismo, sem os inconvenientes do Oleo de Bacalhau, que o estomago de muitas pessoas não supporta, restitue em pouco tempo as forças perdidas e cura radicalmente a anemia e todas as suas manifestações: Escrofulas, Rachitismo, Flores Brancas, Inappetencia, etc., etc.

Em todas as Drogarias e Pharmacias do Brasil — Agentes geraes:  
SILVA GOMES & C., Rio — Em S. Paulo: BARUEL & C.

A vida humana na China é considerada de muito pouco valor; assim é que quando um sujeito rico é condemnado á morte, encontra facilmente um outro para morrer em seu logar.

Ha muitos chinezes pobres que encontram nesse officio o seu meio de vida.

- E elle vae para Minas ?
- Desde que a amante queira.
- Desde que ha Mantiqueira ? Então vae por causa do clima das montanhas...

## FIGURINOS

Acham-se á venda  
MODA DE PARIS

de MARÇO

O melhor, mais elegante e mais barato figurino em portuguez

Preço — Capital 1\$200, Estados 1\$500

CHIC INFANTIL N. 8 Preço — 2\$000  
Pelo correio 2\$500

BLUSAS PARISIENSES N. 7

Preço: 2\$000, pelo correio 2\$500

ROMANCES FRANCEZES e INGLEZES  
dos melhores autores.

Grande variedade de revistas e figurinos estrangeiros.

CASA A. MOURA

RUA DA ASSEMBLEA, 79 — Rio de Janeiro

## O LOPES

E' quem dá a fortuna mais  
rapida nas Loterias e offe-  
rece maiores vantagens ao  
publico.

As casas que mais sortes  
— têm distribuido. —

MATRIZ:

RUA DO OUVIDOR, 151

FILIAL:

R. DA QUITANDA, 79

(Canto Ouvidor)



# Um inimigo ignorado pôde ser a desgraça de uma geração.

E' incrível o grande numero de pessoas que continuamente queixam-se de dôr nas costas, nas cadeiras, dôr na cabeça, nas juntas, com frequentes desejos de urinar, fazendo-o, entretanto, gotta a gotta; soffrendo de insomnia, fadigas, enjôos, debilidade sexual, sem saber a que attribuir todos estes achaques. Muitos acham que isto é natural sem preocupar-se do resultado final, sem dar conta de que estão com um grande padecimento que lhes ameaça destruir a vida, que soffrem, finalmente, dos rins. Os rins e a bexiga são no corpo humano os órgãos mais delicados e mais importantes; por elles têm que passar, necessariamente, todas as impurezas do corpo e, pois, não estando em condições de poder combatel-as, permanecem affectados e ocasionando uma

infimidade de doenças. Entretanto, é facil combater todas estas molestias, fortalecendo ao mesmo tempo os rins com o uso das PASTILHAS RINSY, compostas de seis ingredientes scientificamente combinados para auxiliá-os na tarefa quotidiana da eliminações do acido urico que deve ser expellido pela urina. Veja que ignorar um inimigo tal como o padecimento dos rins, é cousa grave, precisa ser combatido com presteza antes de tornar-se incuravel e isso pôde ser conseguido com as PASTILHAS RINSY, usadas de accordo com as indicações que acompanham o vidro. Vendem-se nas principaes pharmacias e drogarias e com segurança nas dos senhores:

*Drogarias Granado, Baptista, Huber, Pacheco, Giffoni, Rodrigues, André, Berrini, Sul Americana, Teive, Rangel, V. Silva, Granado & Filhos, P. de Araujo, V. Ruffier, Legey & C., Carlos Cruz. -- Unico depositario no Brazil: Benigno Nieva. Caixa postal 979, Rio de Janeiro.*

## Bebam SÃO LOURENÇO

As melhores aguas Mineraes Naturaes

Proprietaria Cia. VIEIRAS MATTOS  
ALFANDEGA, 95

### Collecções Encadernadas

33 numeros de 1917 — 15\$000

1 e 2 semetres 1918 --- 1 e 2 semestres 1919

12\$000 cada volume. Pelo correio 13\$000

### DINHEIRO-PENHORES

Até mesmo 200.000\$000 empresta a AUXILIADORA sobre penhores de joias, metaes, estatuas, pianos, moveis, louças, roupas de cama, mesa e de corpo, tapetes, cortinas, etc.

Rua Sete de Setembro, 207  
Telephone Central 4256

### FIGURINOS CASA REYNAUD

57—Rua dos Ourives—57

ANTONIO BRAVO (SUCCESSOR)

Acabamos de receber as seguintes marcas EXCLUSIVIDADES nossas: PARIS CHIC PARFAIT n. 5—figurino trimestral com mais de 100 modelos a Rs. 2000 e ALBUM D'ENFANTS DU CHIC PARFAIT n. 2 Verão — Rs. 2500. Bem assim as conhecidas marcas de semestre, REVUE, SAISON, TOUTE LA MODE, ALBUM PRATIQUE, PARIS VOGUE, a 5000 — Mac Cal a 4000 e PATRONS FRANÇAIS DAMES ET ENFANTS, a Rs. 3000 cada um.

PEÇAM CATALOGOS



*Gritando  
Espalharei  
por toda parte*



## BROMILIADAS

CANTO III

LXXXIII

De tamanhas victorias triumphava  
O ex-kaiser forte, imperador sabido,  
Quando quem tudo enfim vencendo andava  
Pelos bravos alliados foi vencido.  
Já do cansaço a doença lhe tocava  
Com fria mão o corpo enfraquecido ;  
E começou no exilio, contrafeito,  
A pontadas sentir em pleno peito.

LXXXIV

Os medicos chamados o auscultaram,  
Palpando-lhe os pulmões com mãos nervosas  
E depressa um xarope receltaram  
Que as dores lhe abrandasse implidosas.  
Do BROMIL dez colheres o sararam;  
E hoje do inferno, em vozes temerosas,  
Assi chamando-o os belzebúts estão :  
«O' Guilherme, ó Guilherme !» -- mas em vão.

**Tosse?... BROMIL!**